



# DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS

31 de março de 2026 e 2025

COM RELATÓRIO DE REVISÃO DOS AUDITORES INDEPENDENTES





Kepler Weber S.A.

Demonstrações financeiras intermediárias

31 de março de 2026 e 2025

## ÍNDICE

Demonstrações financeiras intermediárias

Relatório da Administração .....	3
Relatório dos auditores independentes sobre a revisão de informações trimestrais .....	26
Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras .....	28
Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente .....	29
Demonstrações do Resultado do Exercício .....	31
Demonstrações dos resultados abrangentes .....	32
Balanco Patrimonial .....	33
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido .....	35
Demonstrações dos fluxos de caixa - método indireto .....	36
Demonstrações do valor adicionado .....	37
Notas explicativas às demonstrações financeiras .....	38

## RELEASE DE RESULTADOS 1T26

“Kepler Weber avança na diversificação do portfólio com disciplina operacional em ambiente mais seletivo no 1T26”

### DESTAQUES

- **Receita líquida de R\$318,1 milhões** (-10,9% vs. 1T25), refletindo menor volume no segmento de Fazendas, parcialmente compensado pelo desempenho de Negócios Internacionais (+47,1%) e Agroindústrias (+4,2%), evidenciando a contribuição da diversificação do portfólio.
- **Margem EBITDA de 10,6%**, refletindo a dinâmica de menor alavancagem operacional no período, com manutenção de disciplina na gestão de custos e controle da estrutura de despesas.
- **Sólida geração de caixa**, com posição de caixa líquido de R\$56,6 milhões, reforçando a flexibilidade financeira e a consistência na alocação de capital.
- **Inadimplência em níveis historicamente baixos, próxima a 1%** e significativamente inferior à média do agronegócio, estimada na faixa de 7% a 8%, refletindo a qualidade da carteira e a disciplina na gestão de crédito.
- **Evolução na estratégia de inovação**, com aumento da participação de novos produtos no mix de receita, de 5% no 1T26 (vs. 2% no 1T25, +3 p.p.), reforçando a captura de valor por meio de soluções de maior valor agregado.

IDIVERSA B3

SMLL B3

ITAG B3

INDX B3

IAGRO-FFS B3

KEPL

IGC-NM B3

IDIV B3

IBRA B3

IGC B3

IGPTWB3

B3 LISTED NM

Great  
Place  
To  
Work.

**São Paulo, 08 de maio de 2026** – A Kepler Weber S/A (B3: KEPL3), empresa controladora do Grupo Kepler Weber, líder em equipamentos para armazenagem e soluções em pós-colheita de grãos na América Latina anuncia os resultados consolidados do 1º trimestre encerrado em 31 de março de 2026 ("1T26"). As demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil (BR GAAP) e, também conforme as Normas Internacionais de Relatórios Financeiros ("IFRS") emitidas pelo *International Accounting Standards Board* ("IASB"). Informamos que a Ernst & Young Auditores Independentes é a auditoria responsável pelas nossas demonstrações financeiras. Ressaltamos que eventuais diferenças nas somas apresentadas decorrem de arredondamentos.

## MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

O 1T26 reflete a continuidade de um cenário macroeconômico mais desafiador para o agronegócio, marcado por crédito mais restritivo, seletivo e oneroso, resultando em ciclos de decisão mais longos. Nesse contexto, a Companhia manteve volumes consistentes de atividade, mesmo diante de um ambiente adverso, ainda que a compressão das margens do produtor, pressionadas pelo aumento dos custos de insumos, especialmente fertilizantes, e por preços de commodities menos favoráveis, fatores que levaram a uma postura mais cautelosa nas decisões de investimento. Diante desse cenário, a Companhia atuou de forma proativa na adequação de sua estrutura operacional, com foco na eficiência e no rigor no controle de custos e despesas, sustentada por sua cultura Lean, que completa dez anos de implementação, reforçando disciplina e consistência na gestão.

No período a Companhia registrou Receita Líquida de R\$318,1 milhões no 1T26, com retração de 10,9% em relação ao 1T25, impactada pelo menor volume no segmento de Fazendas, além de dinâmicas específicas em Portos e Terminais e Reposição e Serviços. Esse movimento foi parcialmente mitigado pelo crescimento de 4,2% em Agroindústrias e de 47,1% em Negócios Internacionais, segmento que apresentou o melhor desempenho histórico para primeiros trimestres, tanto em Receita Líquida quanto em volume comercializado, evidenciando o avanço da estratégia de diversificação geográfica da Companhia, com menor dependência das dinâmicas do mercado doméstico.

No âmbito da rentabilidade, a margem EBITDA atingiu 10,6% no 1T26, refletindo principalmente a menor diluição de custos em função do nível de atividade. Em linha com sua disciplina de gestão e com a cultura Lean, implementada há uma década, a Companhia manteve rigor no controle de custos e despesas, com redução de 2,1% nas despesas com vendas, além da manutenção das despesas gerais e administrativas em patamar estável. Esse desempenho evidencia a flexibilidade da estrutura de custos e a capacidade de ajuste ao nível de atividade, preservando a eficiência.

Mesmo com menor nível de atividade, a Companhia encerrou o 1T26 com posição de caixa líquido positivo de R\$56,6 milhões, frente a R\$1,3 milhão no 4T25, evidenciando consistente geração de caixa no período. Esse desempenho evidencia a solidez da estrutura de capital e a capacidade da Companhia de preservar geração de caixa mesmo em um ambiente mais desafiador, conferindo maior flexibilidade financeira para atravessar o ciclo com resiliência e capturar oportunidades de forma seletiva ao longo do tempo. Esse posicionamento financeiro é complementado pela manutenção de níveis de inadimplência em patamares historicamente baixos, em torno de 1% no período, reforçando a qualidade da carteira e a adequada gestão de risco de crédito, mesmo em um ambiente de maior seletividade.

Apesar das pressões observadas no período, os fundamentos estruturais do setor permanecem preservados. O crescimento consistente da produção agrícola brasileira, aliado ao aumento do déficit de armazenagem, segue sustentando uma demanda estrutural relevante por soluções de armazenagem. Nesse contexto, a Companhia permanece bem-posicionada para capturar essas oportunidades de forma seletiva, amparada por uma posição competitiva diferenciada, um portfólio de maior valor agregado e pela execução consistente de sua estratégia de inovação.

Esse ambiente reforça a relevância da estratégia de inovação da Companhia que, no 1T26, avançou de forma consistente na execução de sua estratégia, com o lançamento de novas soluções voltadas ao aumento de eficiência e redução de custos operacionais dos clientes. Destacam-se o M75 KW, medidor portátil que permite a leitura instantânea da umidade da biomassa, contribuindo para a otimização do consumo de energia, e a nova linha de tubos, desenvolvida para maior durabilidade e resistência. Esse movimento se refletiu no aumento da participação dessas soluções no mix de receita, que atingiu 5% da Receita Líquida no 1T26 (vs. 2% no 1T25), evidenciando a evolução do portfólio em direção a produtos de maior valor agregado. Adicionalmente, o crescimento de 11% no volume de visitantes nas principais feiras do setor ao longo do período reforça a manutenção do interesse dos clientes por soluções que promovam ganhos de eficiência, mesmo em um ambiente mais desafiador.

A Kepler Weber segue avançando em sua estratégia de longo prazo, com foco na diversificação geográfica e na ampliação da oferta de soluções e serviços. Ao longo do ano, a dinâmica entre os segmentos tende a refletir maior contribuição de Agroindústrias e Reposição e Serviços, reforçando a resiliência do modelo de negócios. Em um ambiente que permanece mais seletivo, marcado por margens mais pressionadas nas commodities, juros elevados e menor disponibilidade de crédito, a Companhia mantém disciplina na gestão de custos e na alocação de capital, com foco em eficiência e na captura de oportunidades de forma criteriosa ao longo do ciclo, amparada por uma base de pedidos já contratados, que contribui para maior visibilidade da atividade e reforça a consistência na execução da estratégia.

**Tabela 1 | Principais Indicadores de Resultados (R\$ milhões)**

	1T26	1T25	Δ%	4T25	Δ%
Receita Operacional Líquida	318,1	357,2	-10,9%	398,7	-20,2%
EBITDA	33,7	52,9	-36,4%	67,5	-50,1%
Margem EBITDA	10,6%	14,8%	-4,2 p.p.	16,9%	-6,3 p.p.
Lucro Líquido	17,1	25,6	-33,0%	64,8	-73,5%
Margem Líquida	5,4%	7,2%	-1,8 p.p.	16,2%	-10,8 p.p.
Lucro por Ação - básico (LPA)	0,0988	0,1475	-33,0%	0,3736	-73,6%
Retorno sobre o Capital Investido (*)	21,4%	28,8%	-7,4 p.p.	23,0%	-1,6 p.p.

(\*) ROIC LTM dos últimos 12 meses

## SOBRE A KEPLER WEBER

Fundada em 1925, a Kepler Weber é uma empresa brasileira, líder na América Latina em soluções completas para beneficiamento, conservação, armazenamento e movimentação de sementes, grãos, biocombustíveis, rações e alimentos.

Com sede administrativa em São Paulo (SP), fábricas em Panambi (RS), em Campo Grande (MS) e em Criciúma (SC), a companhia conta com uma equipe altamente qualificada para planejar projetos, fabricar equipamentos, implantar infraestrutura completa, treinar os operadores e monitorar com uso de tecnologia a operação de clientes em unidades de 54 países e em 5 continentes.

A marca está presente em toda a cadeia do agronegócio, com projetos implementados em fazendas que produzem *commodities*, indústrias que transformam *commodities* em produtos de alto valor agregado, bem como terminais rododiferroviários, marítimos e fluviais que movimentam a logística internacional produtiva.

Posicionada estrategicamente em todas as regiões agrícolas do mercado, com 9 centros de distribuição e mais de 150 agentes comerciais no Brasil, além de 18 representantes no exterior, a companhia se destaca por seus diferenciais exclusivos. Entre eles, a capacidade de administrar mais de 300 projetos simultâneos e de oferecer treinamento especializado para 3.000 clientes anualmente. Esses treinamentos são voltados para a atualização, ampliação e modernização das unidades instaladas, com o objetivo de reduzir a mão-de-obra, aumentar a eficiência e garantir o cumprimento das legislações vigentes. Além disso, a empresa oferece atendimento e suporte contínuos, proporcionando soluções que atendem às necessidades específicas de cada cliente.

Com DNA inovador, a empresa possui uma engenharia composta por aproximadamente 100 profissionais capazes de desenvolver, testar, validar e lançar produtos continuamente, tendo no último ano 46% das receitas oriundas de novos produtos ou versionamentos. Produtos estes que são manufaturados com a mais alta tecnologia dentro da maior área construída do setor, com três fábricas que somadas têm 89.500 m<sup>2</sup>, operando 100% em sistema *lean manufacturing*, com certificações ISO 9001, ISO 14001 e ISO 45001.

## VOLUME FINANCEIRO CONTRATADO (PIPELINE COMERCIAL)

Em 31 de março de 2026, a carteira contratada da Companhia (backlog financeiro) **apresentou crescimento de um dígito percentual** em relação ao mesmo período de 2025, impulsionado pela evolução da carteira de Agroindústrias.

A composição da carteira evidencia uma mudança de mix, com redução de aproximadamente 26% no segmento de Fazendas, em função da maior cautela dos produtores e do acesso mais limitado a crédito, e crescimento de cerca de 56% em Agroindústrias, segmento que concentra projetos de maior porte e ciclos de execução mais longos. Adicionalmente, observa-se maior seletividade nas decisões de investimento também no segmento de Negócios Internacionais, refletindo um ambiente global mais incerto, com impactos observados na dinâmica de contratação e maior seletividade nas decisões de investimento desde o 4º trimestre de 2025.

Esse contexto, marcado por mudanças no mix e na dinâmica de contratação, pode influenciar o ritmo de reconhecimento de receitas e margens, a depender das condições de execução dos projetos e do ambiente de mercado, não devendo ser interpretado como projeção de desempenho futuro.

Destacamos que o backlog financeiro corresponde ao montante contratual já firmado e ainda não executado, com base na posição de 31 de março de 2026, refletindo os contratos vigentes na referida data. Esse montante está sujeito a alterações ao longo do tempo, em função de cronogramas de execução, condições climáticas, logística de entrega, eventuais revisões contratuais e demais fatores operacionais e de mercado, inclusive fora do controle da Companhia. Ainda que sujeito à dinâmica natural de execução dos projetos, o backlog amplia a visibilidade operacional da Companhia para os próximos trimestres. Dessa forma, o backlog não deve ser interpretado como projeção de receita, garantia de conversão em resultado ou indicação de desempenho futuro.

## RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA

Tabela 2 | Receita Operacional Líquida (R\$ milhões)

Receita Operacional Líquida (R\$ MM)	1T26	1T25	Δ%	4T25	Δ%
Fazendas	86,7	131,7	-34,2%	105,0	-17,5%
Agroindústrias	105,1	100,8	4,2%	88,4	18,8%
Negócios Internacionais	60,2	40,9	47,1%	102,6	-41,3%
Portos e Terminais	4,9	10,6	-54,2%	7,3	-33,6%
Reposição & Serviços	61,2	73,2	-16,4%	95,3	-35,8%
<b>Total</b>	<b>318,1</b>	<b>357,2</b>	<b>-10,9%</b>	<b>398,7</b>	<b>-20,2%</b>

No 1T26, a **Receita Líquida** consolidada da Companhia totalizou R\$318,1 milhões, representando retração de 10,9% em relação ao 1T25 e de 20,2% frente ao 4T25.

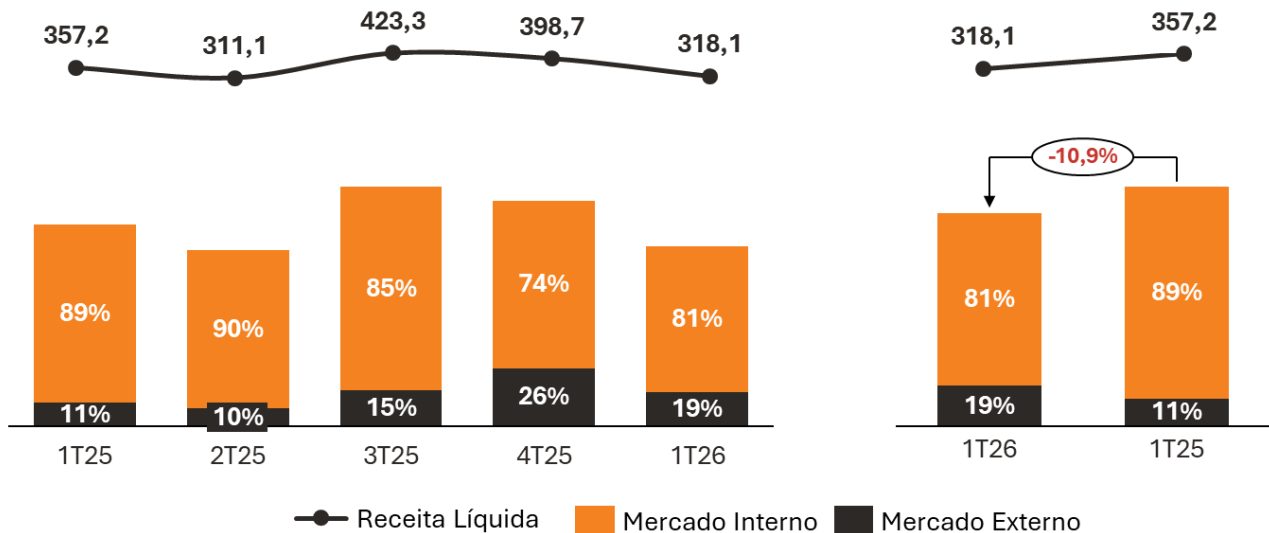
Na comparação anual, o desempenho reflete, principalmente, a menor contribuição dos segmentos de Fazendas, Portos e Terminais e Reposição e Serviços, em um contexto de menor rentabilidade setorial, pressionado por condições de crédito mais restritivas e com maior custo de financiamento.

Por outro lado, o crescimento expressivo de Negócios Internacionais e Agroindústrias contribuiu para atenuar parte dessas retrações. Esse desempenho foi impulsionado por novos projetos no mercado externo e, no segmento de Agroindústrias, pela expansão de cooperativas e de iniciativas ligadas à cadeia de biocombustíveis, evidenciando uma mudança no perfil da demanda.

Esse movimento sinaliza uma evolução do portfólio para uma composição mais equilibrada entre geografias e segmentos, contribuindo para maior estabilidade operacional ao longo dos ciclos do agronegócio, e menor exposição a dinâmicas específicas do mercado doméstico.

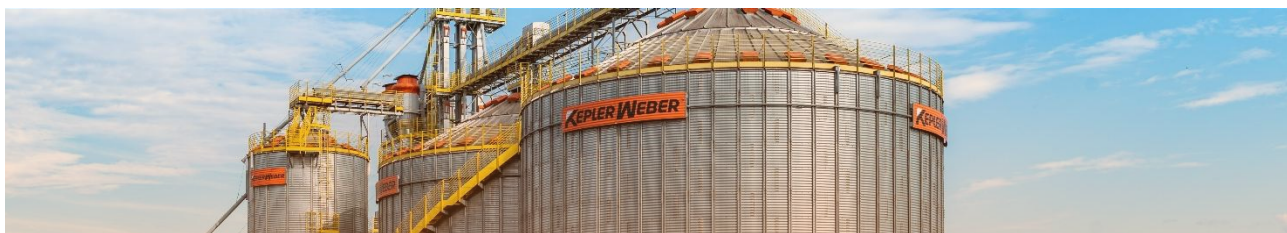
No período, 81% da Receita Líquida foi proveniente do mercado interno, enquanto 19% corresponderam ao mercado externo, em linha com a estratégia de diversificação geográfica e expansão internacional da Companhia.

Figura 1 | Receita Operacional Líquida por Mercado (R\$ milhões)



A seguir, apresentamos o desempenho detalhado de cada um dos cinco segmentos da Companhia.

## Fazendas



Fazendas (R\$ MM)	1T26	1T25	Δ%	4T25	Δ%
Receita Operacional Líquida	86,6	131,7	-34,2%	105,0	-17,5%
Participação na ROL	27,3%	36,9%	-9,6 p.p.	26,3%	1,0 p.p.
<b>Margem Bruta</b>	<b>18,5%</b>	<b>21,5%</b>	<b>-3,0 p.p.</b>	<b>20,5%</b>	<b>-2,0 p.p.</b>

O segmento de **Fazendas** oferece soluções completas para o beneficiamento, conservação e armazenamento de *commodities* agrícolas, atendendo pequenos, médios e grandes produtores rurais. Essas soluções envolvem o projeto, fabricação, instalação e treinamento operacional de silos, secadores, máquinas de limpeza, transportadores e sistemas digitais para gestão dos produtos armazenados. O objetivo é preservar e otimizar a qualidade dos grãos e gerar ganhos de eficiência na produção, permitindo que o produtor comercialize sua safra no momento mais favorável, além de reduzir custos com terceiros e com fretes em períodos de alta demanda.

No 1T26, a Receita Líquida do segmento de Fazendas totalizou R\$86,6 milhões, representando retração de 34,2% em relação ao 1T25 e de 17,5% frente ao 4T25. O desempenho do período reflete um ambiente de demanda mais seletiva, decorrente da menor rentabilidade do produtor, o que impactou tanto o ticket médio quanto o volume de projetos contratados.

Na comparação anual, a base do 1T25 foi marcada por um patamar mais elevado de demanda, com maior concentração de projetos de grande porte e ticket médio superior. Adicionalmente, no 1T26 observa-se uma mudança no mix regional, com menor contribuição das regiões Norte e Nordeste, que haviam concentrado negócios de maior porte no período anterior e maior participação do Centro-Oeste, além de avanços em outras regiões. Esse movimento evidencia a execução da estratégia de diversificação geográfica da Companhia, que contribui para mitigar a volatilidade associada a ciclos regionais e sustentar a presença comercial em diferentes mercados.

Na comparação com o 4T25, a retração reflete a sazonalidade típica do setor, com maior direcionamento dos produtores às atividades de colheita e plantio, impactando o ritmo de tomada de decisão e contratação de novos projetos.

A dinâmica de demanda ao longo do período também se refletiu na rentabilidade, com a margem bruta atingindo 18,5% no 1T26, redução de 3,0 p.p. em relação ao 1T25 e de 2,0 p.p. frente ao 4T25. Esse movimento está associado, principalmente, à compressão das margens do produtor, que tende a elevar a sensibilidade a preço e a alongar o ciclo de decisão de investimento.

Ao longo do trimestre, a Companhia registrou novos contratos no segmento que totalizaram aproximadamente R\$33,4 milhões, distribuídos em diferentes regiões do país, reforçando a capilaridade comercial e a capacidade de originação de negócios mesmo em um contexto mais desafiador, refletindo a continuidade da atuação comercial da Companhia no segmento.

Nesse cenário, para os próximos trimestres a Companhia mantém disciplina comercial e foco na alocação eficiente de recursos, preservando competitividade e proximidade com o cliente, ao mesmo tempo em que sustenta sua presença nos principais mercados de atuação.

## Agroindústrias



Agroindústrias (R\$ MM)	1T26	1T25	Δ%	4T25	Δ%
Receita Operacional Líquida	105,1	100,8	4,2%	88,4	18,8%
Participação na ROL	33,0%	28,2%	4,8 p.p.	22,2%	10,8 p.p.
<b>Margem Bruta</b>	<b>16,0%</b>	<b>16,9%</b>	<b>-0,9 p.p.</b>	<b>16,2%</b>	<b>-0,2 p.p.</b>

O segmento de **Agroindústrias** abrange cerealistas, cooperativas e indústrias de transformação de grãos, com foco no desenvolvimento de projetos, fabricação de equipamentos, implantação de infraestrutura completa e suporte operacional. As soluções são voltadas à produção de alimentos, rações, biocombustíveis e farinhas, promovendo a industrialização no campo e contribuindo para o fortalecimento das cadeias produtivas, o aumento da eficiência logística e a geração de valor nas principais regiões agrícolas do país.

No 1T26, a Receita Líquida do segmento de Agroindústrias totalizou R\$105,1 milhões, representando crescimento de 4,2% em relação ao 1T25 e de 18,8% frente ao 4T25. O desempenho do período reflete a continuidade dos investimentos por parte de cooperativas e indústrias em cadeias ligadas à transformação e ao processamento de grãos, o que evidencia a relevância estrutural desse segmento e sua contribuição para uma composição de receitas menos exposta à volatilidade do produtor rural.

Na comparação anual, o avanço no 1T26 foi impulsionado, principalmente, pelo maior volume de projetos de maior escala e valor agregado, com destaque para a atuação junto a clientes industriais e cooperativas, em iniciativas voltadas à ampliação de capacidade e ganho de eficiência operacional. Observa-se, ainda, evolução na atuação comercial em contas estratégicas, contribuindo para a elevação do ticket médio e maior visibilidade do *pipeline*. Do ponto de vista regional, o período contou com maior participação das regiões Centro-Oeste e Nordeste, refletindo a execução de projetos relevantes, enquanto as demais regiões apresentaram fluxo mais estável de negócios.

Em relação ao 4T25, o crescimento de 18,8% reflete uma recomposição do mix de projetos, com maior contribuição de cooperativas e avanço de iniciativas ligadas à cadeia de biocombustíveis, associadas a projetos industriais de maior porte. No trimestre anterior, o faturamento apresentou perfil mais distribuído entre segmentos, com menor participação dessas frentes. Esse movimento evidencia a diversificação do portfólio da Companhia e uma dinâmica mais favorável em cadeias associadas à industrialização do agro negócio.

Apesar do crescimento da receita, a rentabilidade permanece pressionada, com margem bruta de 16,0% no 1T26, representando redução de 0,9 p.p. em relação ao 1T25 e de 0,2 p.p. frente ao 4T25. O desempenho reflete um ambiente mais competitivo, combinado ao perfil dos projetos executados no período, com ajustes nas condições comerciais e menor diluição operacional, em um contexto ainda marcado por maior seletividade nas decisões de investimento.

No trimestre, a Companhia firmou novos contratos no segmento que totalizaram aproximadamente R\$60,7 milhões, abrangendo projetos de armazenagem, beneficiamento e transformação de grãos para cerealistas, cooperativas e indústrias, principalmente nas regiões Sul e Sudeste, refletindo a continuidade da atuação comercial da Companhia no segmento.

Para os próximos trimestres, o segmento de Agroindústrias deve seguir apresentando dinâmica mais resiliente, sustentada por tendências estruturais de industrialização do agronegócio. Ainda assim, o ambiente permanece marcado por seletividade nas decisões de investimento, com impactos sobre o ritmo de contratação e as condições comerciais, mantendo o foco em projetos de maior escala e valor agregado.

## Negócios Internacionais



Negócios Internacionais (R\$ MM)	1T26	1T25	Δ%	4T25	Δ%
Receita Operacional Líquida	60,2	40,9	47,1%	102,6	-41,3%
Participação na ROL	18,9%	11,4%	7,5 p.p.	25,7%	-6,8 p.p.
<b>Margem Bruta</b>	<b>17,1%</b>	<b>29,0%</b>	<b>-11,9 p.p.</b>	<b>23,5%</b>	<b>-6,4 p.p.</b>

O segmento de **Negócios Internacionais** compreende a comercialização e entrega dos produtos da Companhia em cinco continentes, com exportações realizadas para 54 países ao longo de toda a história. A maior parte das vendas é direcionada a produtores rurais e agroindústrias, com destaque para a América Latina, onde a Companhia mantém uma posição consolidada de liderança. Essa presença global reforça a competitividade das soluções, a adaptabilidade tecnológica frente às diversas realidades agrícolas e o compromisso com a entrega de eficiência em escala internacional.

Importante destacar que o 1T26 representa o melhor desempenho histórico para primeiros trimestres e posiciona-se entre os quatro maiores resultados já registrados pelo segmento, consolidando a relevância estratégica do segmento e a crescente contribuição da diversificação internacional para a sustentação da atividade. A Receita Líquida do segmento totalizou R\$ 60,2 milhões, com crescimento de 47,1% em relação ao 1T25, impulsionado por novas obras e projetos de modernização, com destaque para o mercado venezuelano, além de Paraguai, Bolívia, Colômbia e Argentina.

Já a retração de 41,3% em relação ao 4T25 reflete a sazonalidade inerente ao segmento, caracterizada pela concentração de entregas no último trimestre do ano, quando ocorre maior volume de faturamento após a colheita, período em que os clientes tradicionalmente realizam seus investimentos. Adicionalmente, o 4T25 apresentou uma base de comparação mais elevada, contribuindo para a dinâmica observada no trimestre.

A margem bruta do segmento foi de 17,1% no 1T26, com retração de 11,9 p.p. em relação ao 1T25 e de 6,4 p.p. frente ao 4T25. O movimento reflete, principalmente, a valorização do real ao longo do período, próxima a 10%, que impactou a dinâmica de formação de preços em contratos com exposição internacional. Adicionalmente, observa-se a maior participação de projetos de grande porte no trimestre, cujas condições comerciais foram estruturadas em linha com os níveis de rentabilidade praticados nos respectivos mercados. Esse efeito está associado ao perfil dos contratos firmados no período e a fatores de mercado, não refletindo uma mudança estrutural na rentabilidade do segmento.

Durante o 1T26, a Companhia firmou contratos relevantes no mercado internacional na América Latina, totalizando aproximadamente R\$37,4 milhões. As vendas foram impulsionadas, principalmente, pela oferta de soluções completas para grandes produtores e empresas agroindustriais, com projetos voltados à armazenagem, beneficiamento e processamento de grãos em países como Paraguai, Bolívia e Equador. Esses contratos refletem a atuação da Companhia em projetos de maior porte e complexidade, reforçando seu posicionamento como fornecedora de soluções integradas para a cadeia agroindustrial na região.

Para os próximos períodos, o ambiente segue competitivo e marcado por maior seletividade na demanda. Ao mesmo tempo, a Companhia segue avançando em sua estratégia de diversificação geográfica, com foco na ampliação da atuação em mercados internacionais. Nesse contexto, além das operações na Argentina, Paraguai, Uruguai, Bolívia e Venezuela, avaliamos oportunidades rentáveis em regiões como América Central, África, Oriente Médio e Ásia. Adicionalmente, a Companhia conta com contratos já firmados nessas regiões, que serão executados ao longo dos próximos trimestres, refletindo a continuidade de sua atuação operacional no segmento.

## Portos e Terminais



Portos e Terminais (R\$ MM)	1T26	1T25	Δ%	4T25	Δ%
Receita Operacional Líquida	4,9	10,6	-54,2%	7,3	-33,6%
Participação na ROL	1,5%	3,0%	-1,5 p.p.	1,8%	-0,3 p.p.
<b>Margem Bruta</b>	<b>5,9%</b>	<b>31,3%</b>	<b>-25,4 p.p.</b>	<b>38,9%</b>	<b>-33,0 p.p.</b>

O segmento de **Portos e Terminais** abrange projetos logísticos multimodais, oferecendo soluções completas para a movimentação de grânéis sólidos em terminais rodoferroviários, marítimos e fluviais. Atuando como elo essencial na logística de exportação e no escoamento da produção agrícola nacional, o segmento consolida a Kepler Weber como referência em engenharia, manufatura e implantação de empreendimentos de alta complexidade. Com mais de 120 projetos entregues desde 1992, a Companhia reforça sua relevância estratégica para a competitividade e integração do agronegócio brasileiro.

A dinâmica desse mercado é caracterizada por ciclos de venda mais longos, contratos de alto valor e execução em prazos estendidos, o que concentra o reconhecimento de receita em trimestres específicos. Essa estrutura explica as variações nos comparativos de curto prazo, sem representar perda de tração comercial, e evidencia a natureza estruturalmente previsível e resiliente do negócio.

No 1T26, a Receita Líquida do segmento totalizou R\$4,9 milhões, com retração de 54,2% em relação ao 1T25 e de 33,6% em relação ao 4T25. Esse desempenho está associado à menor diluição de projetos no período, refletindo a concentração de faturamento em iniciativas específicas, característica típica desse segmento.

No trimestre, observa-se elevada concentração da receita em um projeto conduzido junto a um player relevante do setor florestal e de celulose na região Norte, evidenciando a capacidade da Companhia de atuar em diferentes projetos de elevada complexidade técnica. Em comparação, tanto o 1T25 quanto o 4T25 apresentaram bases de receita mais elevadas, ainda que com perfis distintos: no 1T25, a receita esteve distribuída entre três projetos relevantes, enquanto, no 4T25, houve concentração em dois projetos de grande porte conduzidos junto a operadores de infraestrutura portuária e logística de grânéis.

A margem bruta do segmento foi de 5,9% no 1T26, com retração de 25,4 p.p. em relação ao 1T25 e de 33,0 p.p. frente ao 4T25. O desempenho reflete, principalmente, efeitos pontuais associados ao reconhecimento de itens não recorrentes, combinados a uma base de receita mais reduzida no período, com menor diluição de custos. Esse efeito está relacionado à dinâmica específica do trimestre e não caracteriza uma mudança estrutural na rentabilidade do segmento.

Nesse contexto, para os próximos trimestres, a Companhia deverá priorizar a originação de novos projetos, buscando maior diversificação da base de receitas e melhor diluição de custos, ao mesmo tempo em que mantém disciplina comercial na seleção de contratos e foco na execução de projetos de maior complexidade.

## Reposição e Serviços (R&amp;S)



Reposição e Serviços (R\$ MM)	1T26	1T25	Δ%	4T25	Δ%
Receita Operacional Líquida	61,2	73,2	-16,4%	95,3	-35,8%
Participação na ROL	19,3%	20,5%	-1,2 p.p.	23,9%	-4,6 p.p.
<b>Margem Bruta</b>	<b>37,3%</b>	<b>33,6%</b>	<b>3,7 p.p.</b>	<b>38,3%</b>	<b>-1,0 p.p.</b>

O segmento de **Reposição e Serviços** consolida a estratégia da Companhia de gerar receita recorrente e fortalecer o relacionamento de longo prazo com a base instalada. O portfólio reúne peças, modernizações, ampliações de capacidade, adequações às normas de segurança e serviços especializados, como treinamentos, regulagens, operação assistida (incluindo monitoramento por termometria digital) e suporte técnico, formando um ciclo contínuo de valor que prolonga a vida útil dos ativos no campo. A Companhia conta com nove Centros de Distribuição localizados em regiões estratégicas, o que otimiza a logística, garante agilidade e excelência no atendimento.

A aquisição da Procer, empresa especializada em tecnologia e soluções de conectividade para o monitoramento remoto de sistemas de armazenagem, em março de 2023, fortaleceu o padrão técnico do pós-venda e ampliou a cobertura regional, impulsionando a expansão da receita recorrente em mercados estratégicos. Nesse contexto, a Procer registrou evolução relevante de seus indicadores operacionais no 1T26, com mais de 2.800 unidades armazenadoras conectadas (+41% vs. 1T25), além do crescimento de 30% no volume de toneladas monitoradas e de 24% na base de clientes, reforçando a estratégia de digitalização e maior proximidade com a base instalada.

No 1T26, a Receita Líquida do segmento de Reposição e Serviços totalizou R\$61,2 milhões, com retração de 16,4% em relação ao 1T25 e de 35,8% frente ao 4T25, refletindo um ambiente mais cauteloso por parte dos produtores, diante de margens pressionadas, queda nos preços da soja e incertezas no cenário externo. Ainda assim, observou-se incremento de investimentos por cooperativas e grandes clientes, principalmente em reformas e modernização. Esse movimento foi acompanhado por leve redução do ticket médio e menor número de clientes atendidos, evidenciando uma demanda mais concentrada em investimentos pontuais, voltadas à manutenção, melhorias e modernização de ativos existentes.

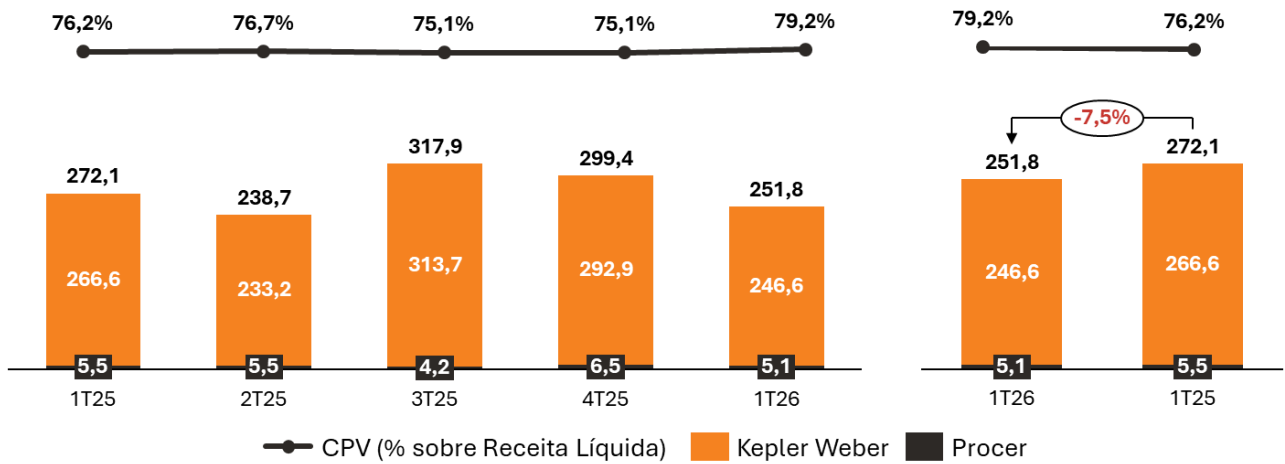
Já a queda em relação ao 4T25 está em linha com a sazonalidade do segmento, uma vez que o quarto trimestre concentra historicamente maior volume de faturamento, impulsionado pela antecipação de manutenções e atualizações no período pré-safra, enquanto o primeiro trimestre tende a refletir uma desaceleração natural após esse pico de demanda.

Nesse contexto, a margem bruta foi de 37,3% no 1T26, com aumento de 3,7 p.p. em relação ao 1T25 e queda de 1,0 p.p em relação ao 4T25. O desempenho reflete, principalmente, a mudança no perfil das receitas ao longo do trimestre, com maior participação de serviços e intervenções de menor escala, além de maior diluição operacional. Por outro lado, iniciativas comerciais, incluindo o fortalecimento da força de vendas e a ampliação da oferta de soluções tecnológicas, contribuíram para mitigar pressões adicionais de rentabilidade.

Para os próximos trimestres, o segmento de Reposição e Serviços segue apoiado em fundamentos estruturais relevantes, incluindo recorrência de receitas, ampliação da base instalada e crescente incorporação de soluções tecnológicas, sem representar indicação de desempenho futuro. Esse conjunto de fatores contribui para a manutenção de um perfil de rentabilidade mais estável, reforçando a relevância do segmento na composição do resultado consolidado, especialmente em um contexto de maior pressão de margens observada nos demais segmentos do portfólio.

## CUSTO DOS PRODUTOS VENDIDOS (CPV)

Figura 2 | Custo dos Produtos Vendidos (R\$ milhões)

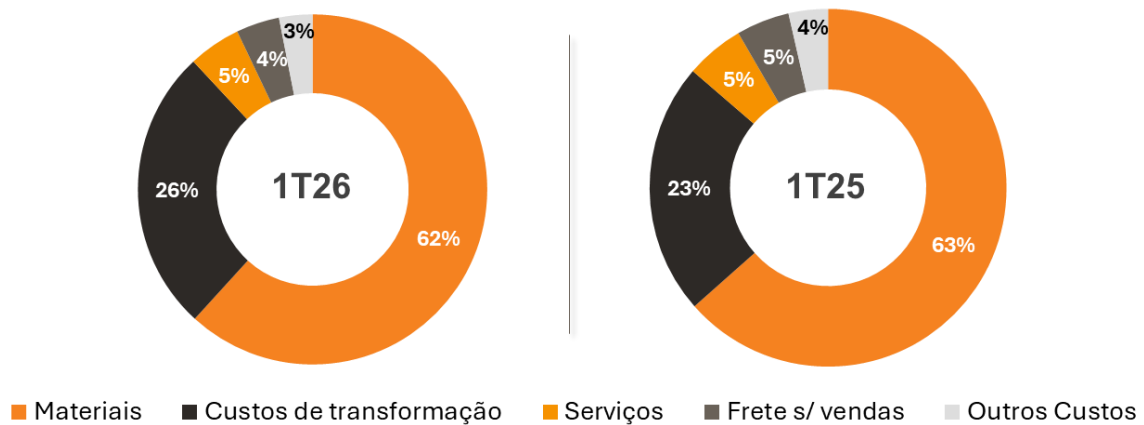


O **Custo dos Produtos Vendidos (CPV)** totalizou R\$251,8 milhões no 1T26, equivalente a 79,2% da Receita Líquida, representando redução de 7,5% em relação ao 1T25.

A Companhia apresentou redução relevante do CPV no período, demonstrando capacidade de adaptação operacional e disciplina na gestão de custos mesmo em um cenário de menor atividade. A queda do CPV foi praticamente o dobro da retração do volume, evidenciando a capacidade da Companhia de adequar sua estrutura de custos mesmo em um cenário de menor atividade. Por outro lado, o aumento do CPV como percentual da receita evidencia maior pressão sobre as margens, decorrente do mix de projetos reconhecidos no trimestre, caracterizados por maior complexidade e margens mais competitivas.

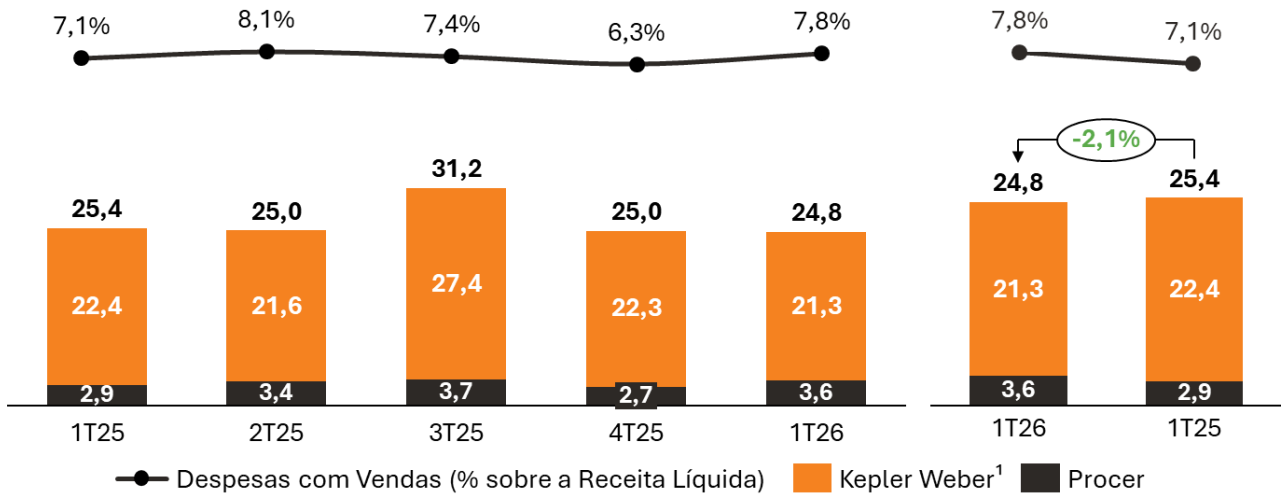
Nesse contexto, a variação do CPV está diretamente relacionada ao nível de atividade e ao mix de receita, não indicando deterioração de eficiência operacional ou mudança estrutural na base de custos da Companhia.

Figura 3 | Composição do CPV



## DESPESAS COM VENDAS, GERAIS E ADMINISTRATIVAS

Figura 4 | Despesas com Vendas<sup>1</sup> (R\$ milhões)



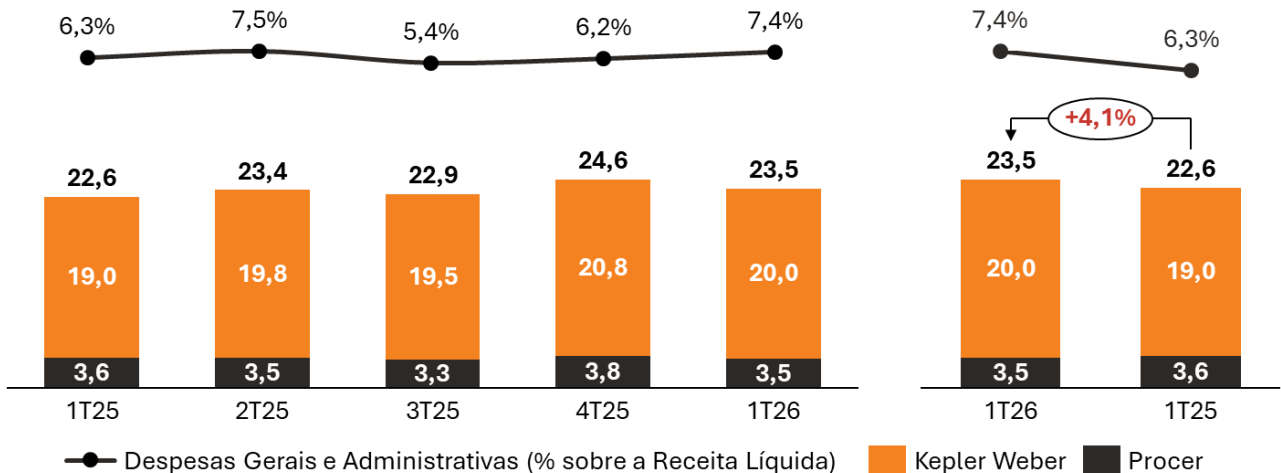
As **Despesas com Vendas** totalizaram R\$24,8 milhões no 1T26, equivalentes a 7,8% da Receita Líquida, representando redução de 2,1% em relação ao 1T25.

A redução no período está diretamente associada ao menor volume de vendas, com impacto sobre as despesas variáveis, especialmente comissões.

Por outro lado, a participação das despesas sobre a receita apresentou leve aumento (+0,7 p.p.), refletindo a menor diluição dos custos. Ainda assim, a Companhia manteve disciplina na gestão dos gastos comerciais, preservando o controle da estrutura de despesas.

Esse resultado também reflete o acompanhamento mais estruturado das despesas comerciais, que tem contribuído para a identificação de oportunidades de otimização e para a manutenção de uma operação mais eficiente e aderente ao nível de atividade.

Figura 5 | Despesas Gerais e Administrativas (R\$ milhões)



As **Despesas Gerais e Administrativas** totalizaram R\$23,5 milhões no 1T26, aumento de 4,1% em relação ao 1T25 em linha com os efeitos inflacionários, equivalentes a 7,4% da Receita Líquida, aumento de 1,1 p.p. na comparação anual.

Notas: (1) As despesas com vendas incluem valores relacionados à provisão para créditos de liquidação duvidosa (PCLD), conforme a linha 'Perdas pela não recuperabilidade de ativos financeiros' apresentada na DRE.

A elevação da participação das despesas sobre a receita reflete, principalmente, a menor diluição em um contexto de retração do faturamento, considerando a natureza majoritariamente fixa dessas despesas.

Ainda assim, a Companhia mantém disciplina na gestão de G&A, com acompanhamento recorrente e foco contínuo em eficiência e alocação racional de recursos, sem comprometer o suporte às operações e à estratégia de crescimento.

## OUTRAS RECEITAS E DESPESAS OPERACIONAIS LÍQUIDAS

Tabela 3 | Outras Receitas e Despesas Operacionais Líquidas (R\$ milhões)

	1T26	1T25	Δ%	4T25	Δ%
Outras receitas (despesas) operacionais líquidas	4,7	6,1	-23,9%	7,9	-40,8%

As **Outras Receitas e Despesas Operacionais Líquidas** totalizaram R\$4,7 milhões no 1T26, representando redução de 23,9% em relação ao 1T25 e equivalentes a 1,5% da Receita Líquida do período.

O resultado do 1T26 em Outras Receitas e Despesas Operacionais Líquidas foi impactado, principalmente, pelo reconhecimento de créditos tributários de natureza não recorrente, contribuindo para a dinâmica da linha no período. Em contrapartida, o 1T25 apresentou uma base comparativa mais elevada, impactada por efeitos não recorrentes relacionados à reversão de provisões de remuneração variável, reduzindo a comparabilidade entre os períodos.

## RESULTADO FINANCEIRO

Tabela 4 | Resultado Financeiro (R\$ milhões)

Resultado Financeiro (R\$ MM)	1T26	1T25	Δ%	4T25	Δ%
<b>Receitas Financeiras</b>	<b>20,4</b>	<b>20,5</b>	<b>-0,4%</b>	<b>19,8</b>	<b>3,1%</b>
% Receita Líquida	-6,4%	-5,7%	0,7 p.p.	-5,0%	1,5 p.p.
<b>Despesas Financeiras</b>	<b>(19,2)</b>	<b>(22,2)</b>	<b>-13,7%</b>	<b>(20,1)</b>	<b>-4,6%</b>
% Receita Líquida	6,0%	6,2%	-0,2 p.p.	5,0%	1,0 p.p.
<b>Resultado Financeiro Total</b>	<b>1,2</b>	<b>(1,8)</b>	<b>-169,0%</b>	<b>(0,3)</b>	<b>-472,7%</b>

O **Resultado Financeiro** foi positivo em R\$1,2 milhão no 1T26, frente ao resultado negativo de R\$1,8 milhão no 1T25, refletindo, principalmente, a redução das despesas financeiras no período, com receitas financeiras praticamente estáveis.

As despesas financeiras apresentaram queda de 13,7% em relação ao 1T25, como resultado da melhoria do perfil de endividamento ao longo dos últimos 12 meses, com destaque para a amortização de principal, redução de *spreads* e otimização do mix de dívida, evidenciando a substituição gradual de passivos mais onerosos por linhas com condições mais competitivas.

No período, as receitas financeiras permaneceram estáveis, refletindo, por um lado, o menor saldo médio aplicado e, por outro, efeitos pontuais positivos, incluindo variações cambiais.

## EBITDA

Tabela 5 | EBITDA (R\$ milhões)

EBITDA (R\$ MM)	1T26	1T25	Δ%	4T25	Δ%
<b>Receita Operacional Líquida</b>	<b>318,1</b>	<b>357,2</b>	<b>-11,0%</b>	<b>398,7</b>	<b>-20,2%</b>
<b>Lucro Líquido</b>	<b>17,1</b>	<b>25,6</b>	<b>-33,0%</b>	<b>64,8</b>	<b>-73,5%</b>
(+) Provisão para IR e CS - Corrente e Diferido	6,7	16,0	-58,0%	(7,5)	-189,5%
(-) Receitas Financeiras	(20,4)	(20,5)	-0,4%	(19,8)	3,1%
(+) Despesas Financeiras	19,2	22,2	-13,7%	20,1	-4,6%
(+) Depreciações e Amortizações	11,1	9,6	14,8%	9,9	11,3%
<b>EBITDA</b>	<b>33,7</b>	<b>52,9</b>	<b>-36,4%</b>	<b>67,5</b>	<b>-50,1%</b>
Margem EBITDA	10,6%	14,8%	-4,2 p.p.	16,9%	-6,3 p.p.

O **EBITDA** totalizou R\$33,7 milhões no 1T26, representando redução de 36,4% em relação ao 1T25. A margem EBITDA foi de 10,6%, com retração de 4,2 p.p. na mesma base de comparação.

O desempenho no período reflete, principalmente, o menor nível de atividade e a compressão de margens, com impacto na diluição de custos fixos. Adicionalmente, o mix de projetos reconhecidos no trimestre, com maior complexidade e margens mais competitivas, também contribuiu para esse efeito.

Adicionalmente, o ambiente mais competitivo ao longo do período demandou ajustes na precificação, contribuindo para a compressão das margens. Ainda assim, a Companhia manteve disciplina na gestão de custos e despesas, preservando o controle da estrutura operacional.

## LUCRO LÍQUIDO

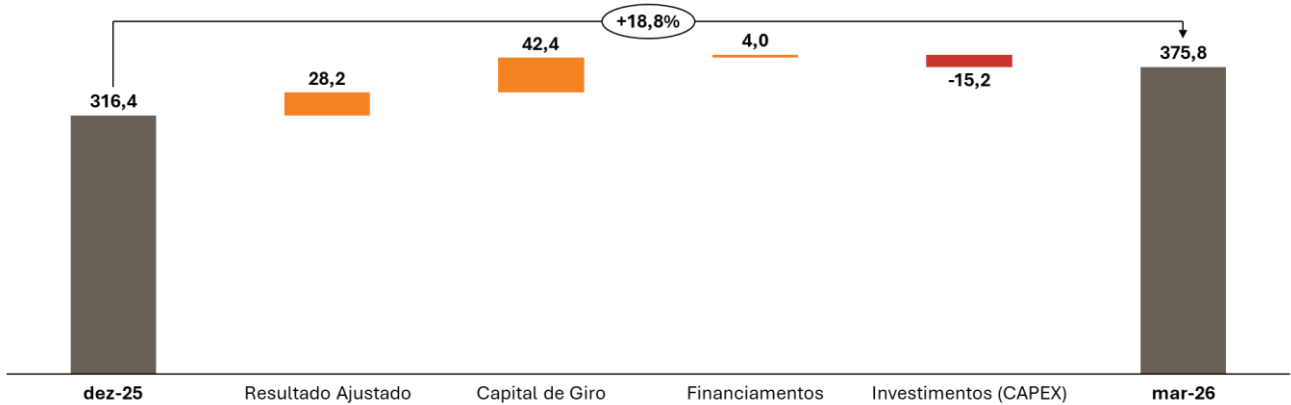
No 1T26, o **Lucro Líquido** da Companhia totalizou R\$17,1 milhões, com margem líquida de 5,4%, frente a R\$25,6 milhões e 7,2% no 1T25, refletindo retração de 1,8 p.p. na base anual.

A redução no período reflete, principalmente, a menor alavancagem operacional, em um contexto de menor volume nos segmentos mais expostos ao ciclo de investimento, como Fazendas e Portos e Terminais. Adicionalmente, o mix de receitas menos favorável, impactado pelo cenário adverso, contribuiu para a compressão das margens brutas.

Ainda assim, a Companhia manteve rentabilidade positiva no período, alcançando o 27º trimestre consecutivo de lucro, refletindo resiliência operacional e disciplina na gestão de custos, mesmo em um ambiente de menor atividade, sem dependência de efeitos não recorrentes para a sustentação dos resultados.

## FLUXO DE CAIXA

Figura 6 | Conciliação do fluxo de caixa (R\$ milhões)



A Companhia encerrou o período com posição de caixa fortalecida, totalizando R\$375,8 milhões em março de 2026, frente a R\$316,4 milhões em dezembro de 2025. A geração operacional de caixa permaneceu positiva em R\$28,2 milhões, evidenciando a resiliência da capacidade de geração de recursos, mesmo em um ambiente de negócios mais restritivo.

O capital de giro contribuiu positivamente em R\$42,3 milhões para o fluxo de caixa, com destaque para as rubricas de fornecedores, impostos a recuperar e estoques, refletindo a disciplina na gestão do ciclo financeiro e a eficiência na administração dos ativos e passivos operacionais.

No âmbito dos financiamentos, a Companhia realizou amortizações de principal, refletindo a gestão ativa do endividamento e a estratégia de otimização da estrutura de capital.

Os investimentos totalizaram R\$15,2 milhões no trimestre, sendo R\$13,7 milhões na Kepler e R\$1,5 milhão na Procer, direcionados principalmente a iniciativas de Tecnologia da Informação, em linha com a estratégia de longo prazo.

Esse conjunto de fatores reforça a consistência na geração de caixa, a disciplina financeira e o fortalecimento da posição de liquidez, sustentando uma estrutura de capital sólida mesmo em um cenário mais desafiador.

## RETORNO SOBRE O CAPITAL INVESTIDO (ROIC)

No 1T26, o **Retorno sobre o Capital Investido (ROIC)** foi de 21,4%, refletindo uma redução de 1,7 ponto percentual em relação ao 4T25. Esse movimento decorre, principalmente, da retração de 6,7% no Lucro Operacional após os tributos (NOPAT), que totalizou R\$149,8 milhões no período.

Ao mesmo tempo, o capital investido apresentou leve aumento de 0,6%, alcançando R\$701,7 milhões, contribuindo marginalmente para a redução do indicador.

A combinação entre menor resultado operacional e expansão da base de capital investido pressionou o indicador no trimestre. Ainda assim, o ROIC permanece em patamar elevado e superior ao custo de capital da Companhia, refletindo a disciplina na alocação de recursos e a capacidade de geração de valor ao longo do ciclo.

## INVESTIMENTOS (CAPEX)

Figura 7 | Evolução Trimestral do CAPEX (R\$ milhões)

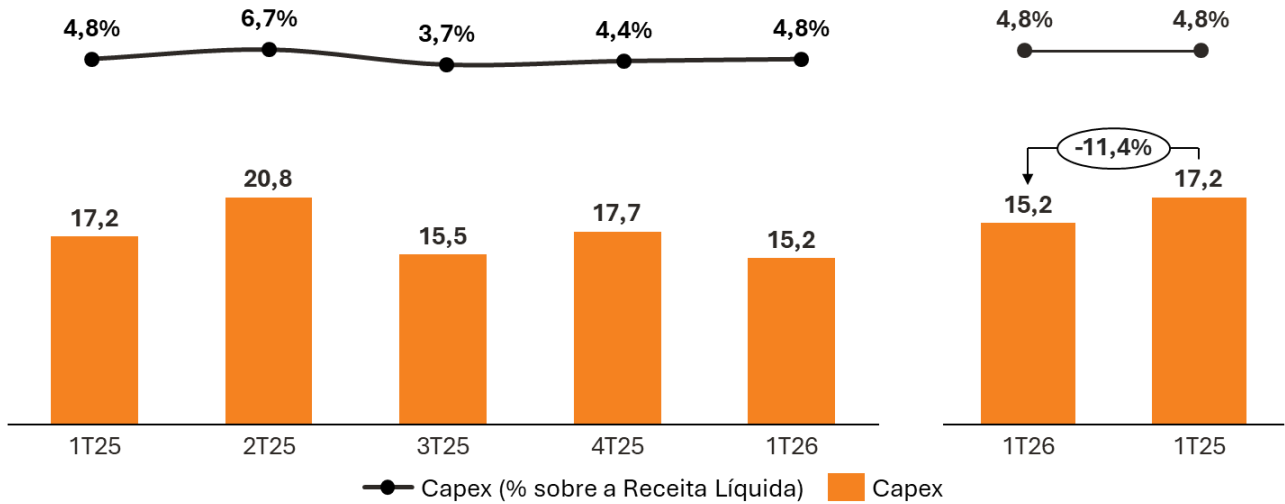
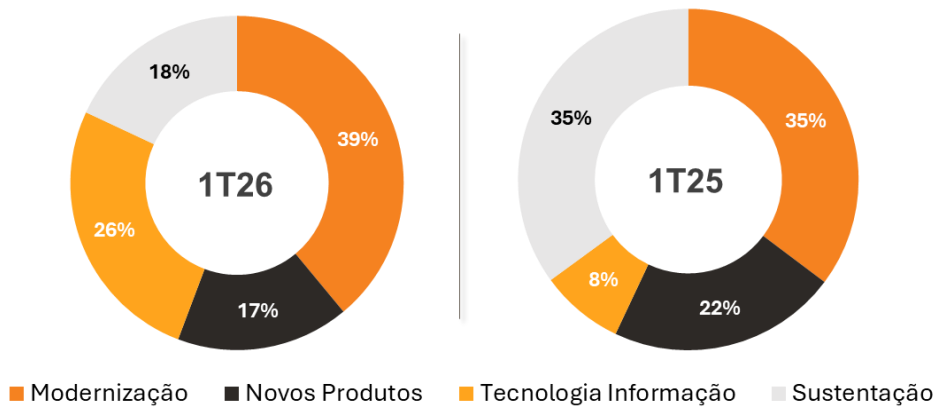


Figura 8 | Distribuição de Capex



No 1T26, os investimentos totalizaram R\$15,2 milhões, equivalentes a 4,8% da Receita Líquida, representando redução de 11,4% em relação ao 1T25. O movimento reflete uma mudança no perfil de alocação de capital, com maior direcionamento para iniciativas de Tecnologia da Informação com foco em digitalização e inovações, que ganharam relevância no período, em contraste com a redução dos investimentos voltados à sustentação das operações.

### Modernização (Capacidade Fabril)

Os investimentos destinados à ampliação da capacidade fabril apresentaram redução nominal de 3,9% no 1T26 em relação ao 1T25, passando a representar 39% do Capex total no trimestre, frente a 36% no mesmo período do ano anterior.

No 1T26, os desembolsos foram direcionados, de forma estratégica, à continuidade de projetos já iniciados, alinhados às prioridades de longo prazo da Companhia. Os investimentos contemplaram a adequação do parque fabril às normas vigentes, a modernização da infraestrutura física e tecnológica e o fortalecimento da segurança da informação, reforçando a resiliência operacional, a robustez digital e a sustentabilidade do crescimento do negócio.

### Novos Produtos

Os investimentos destinados ao desenvolvimento de novos produtos diminuíram 31% no 1T26 em relação ao mesmo período do ano anterior. Ainda assim, sua participação no Capex total do trimestre foi de 17%, frente a 22% no 1T25, refletindo mudanças no perfil de alocação de capital no período.

No 1T26, os investimentos foram direcionados de forma disciplinada ao avanço do desenvolvimento de novos produtos estratégicos, com destaque para a máquina de limpeza ML Select, o gerador de calor e a linha agroindustrial. Os aportes priorizaram melhorias técnicas e ganhos de eficiência operacional, alinhados à estratégia de inovação e expansão da Companhia, com foco na geração de valor, fortalecimento da competitividade e ampliação de um portfólio de soluções mais eficientes e aderentes às demandas do mercado.

## **Tecnologia da Informação (TI)**

Os investimentos em Tecnologia da Informação no 1T26 passaram a representar 26% do Capex total do trimestre, frente a 8% no mesmo período do ano anterior, refletindo a priorização de iniciativas voltadas à digitalização e eficiência operacional.

No período, os investimentos estiveram associados à implementação do SAP S/4HANA, aprimoramentos em CRM e adoção de novas soluções de gestão, além da modernização da infraestrutura tecnológica, incluindo cibersegurança e proteção de dados. Essas iniciativas têm contribuído para maior produtividade, integração de processos, confiabilidade das informações e suporte à tomada de decisão.

Alinhadas à estratégia de transformação digital, também têm impulsionado a evolução da engenharia, com maior foco em padronização, ganho de escala e eficiência, ampliando a capacidade de entrega e inovação.

## **Capex Sustentação**

Os investimentos em Capex de sustentação totalizaram 18% do Capex no 1T26, abaixo dos 35% registrados no mesmo período do ano anterior, refletindo uma redução nominal de 54% em relação ao 1T25.

No período, os investimentos de Capex de sustentação concentraram-se na modernização e adequação do parque fabril, incluindo a revitalização da área administrativa de Panambi-RS, melhorias na infraestrutura física e tecnológica e o reforço da segurança da informação, visando preservar a eficiência operacional, mitigar riscos e sustentar a continuidade das operações da Companhia.

## DISPONIBILIDADE E ENDIVIDAMENTO

Tabela 6 | Disponibilidades e Endividamento (R\$ milhões)

Endividamento (R\$ MM)	Mar/26	Dez/25	Mar/25
FINAME	-	-	-
IFC	38,3	32,2	9,1
NCE - Nota de Crédito a exportação	-	-	10,0
CPR - Cédula de Produtor Rural	96,1	95,0	64,5
CDCA - Certificado de Direitos Creditórios do Agronegócio	20,3	21,1	11,0
FINEX	5,2	5,0	-
<b>Curto Prazo</b>	<b>159,9</b>	<b>153,3</b>	<b>94,7</b>
	<b>50%</b>	<b>49%</b>	<b>31%</b>
IFC	121,7	121,6	148,5
NCE - Nota de Crédito a exportação	-	-	10,0
CPR - Cédula de Produtor Rural	12,0	12,0	24,0
Cotas Seniores - FIDC KWI	25,5	28,2	25,0
<b>Longo Prazo</b>	<b>159,3</b>	<b>161,9</b>	<b>207,6</b>
	<b>50%</b>	<b>51%</b>	<b>69%</b>
<b>Endividamento Total</b>	<b>319,2</b>	<b>315,2</b>	<b>302,2</b>
	<b>100%</b>	<b>100%</b>	<b>100%</b>
Disponibilidades (Circulante e Não circulante)	375,8	316,4	356,8
<b>Caixa líquido positivo</b>	<b>56,6</b>	<b>1,3</b>	<b>54,6</b>

O **Endividamento total da Companhia** encerrou o 1T26 em R\$319,2 milhões, com uma estrutura diversificada e alinhada à estratégia financeira. Desse montante, 50,2% referem-se ao financiamento junto ao International Finance Corporation (IFC), 33,9% à Cédula de Produto Rural Financeira (CPR), 8,0% às cotas seniores do FIDC KWI (fundo de investimento em direitos creditórios), 6,4% ao Certificado de Direitos Creditórios do Agronegócio (CDCA) e 1,6% ao Finex (linha de financiamento à exportação).

A Companhia mantém um perfil de endividamento equilibrado, com distribuição semelhante entre curto e longo prazo, refletindo a gestão ativa do passivo e o alinhamento ao ciclo operacional.

No período, foram realizadas amortizações relevantes, em linha com a estratégia de redução do custo da dívida e otimização do perfil de vencimentos, com continuidade na gestão das obrigações de curto prazo, suportada pela geração de caixa operacional e pelo uso eficiente das disponibilidades.

Como resultado, a Companhia encerrou o trimestre com posição de caixa líquido positivo de R\$56,6 milhões, reforçando a flexibilidade financeira e a capacidade de execução da estratégia de capital.

A Administração segue avaliando oportunidades de refinanciamento e alongamento do perfil da dívida, com foco na otimização do custo e na manutenção de uma estrutura de capital equilibrada.

## DIVIDENDOS E JUROS SOBRE CAPITAL PRÓPRIO (JCP)\*

Tabela 7 | Proventos (R\$ milhões)

REGIME DE CAIXA	2025	2024	2023	Δ% 2025/2024
Dividendos obrigatórios	18,5	27,9	77,7	-33,6%
Juros sobre Capital Próprio	6,2	29,6	32,7	-78,9%
Dividendos intercalares	43,4	-	-	0,0%
Dividendos adicionais	51,5	47,0	-	9,6%
Dividendos intermediários	25,4	44,2	42,3	-42,7%
<b>Total Bruto</b>	<b>145,0</b>	<b>148,7</b>	<b>152,7</b>	<b>-2,5%</b>
Lucro Líquido	156,3	199,2	245,2	-21,5%
<b>Payout (*)</b>	<b>92,8%</b>	<b>74,7%</b>	<b>62,3%</b>	<b>18,1 p.p.</b>

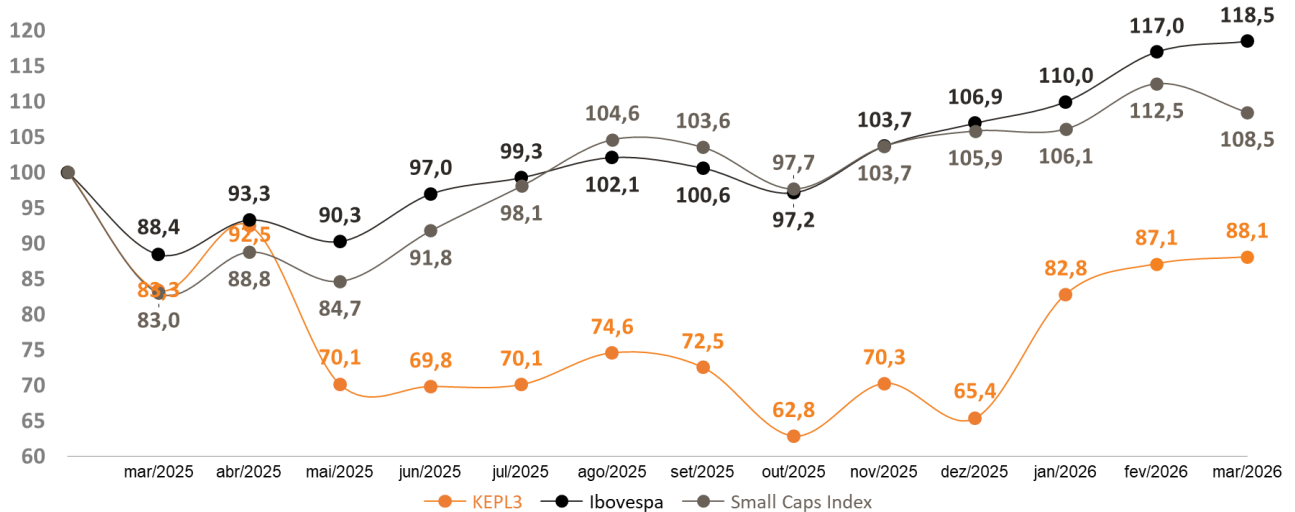
(\*) Cálculo realizado com base no regime de caixa, considerando os dividendos e JCP efetivamente pagos em cada ano.

Em dezembro de 2025, a Companhia realizou a antecipação de parte dos proventos originalmente previstos para distribuição em 2026, no montante de R\$50 milhões. Essa decisão esteve associada às mudanças no regime de tributação de dividendos no Brasil, vigentes a partir de 2026, que passaram a prever a incidência de imposto de renda sobre a distribuição de lucros em determinadas condições.

Nesse contexto, a antecipação buscou otimizar a remuneração aos acionistas sob a ótica fiscal, aproveitando o regime vigente à época. Como resultado, o payout observado em 2025, calculado pelo regime de caixa, não deve ser interpretado como recorrente, refletindo, em parte, esse efeito pontual de antecipação. Dessa forma, até a data de divulgação deste release, em 08 de maio de 2026, não houve distribuição de dividendos, em função da antecipação realizada no exercício anterior.

## PERFORMANCE ACIONÁRIA

Figura 9 | Kepler versus Mercado | Base 100 | Data base: 31/03/2026



Até março de 2026, as ações da Kepler Weber (KEPL3) registraram retração de 11,9% na comparação anual. No mesmo período, o desempenho ficou aquém dos principais índices de referência, como o Ibovespa (+18,5%) e o índice Small Caps (+8,5%), refletindo a dinâmica específica do setor e do ciclo recente da Companhia.

Ainda assim, a liquidez do papel apresentou evolução relevante no período. No 1T26, a média diária negociada atingiu R\$30,1 milhões, com crescimento de 54,6% em relação ao 1T25. O volume negociado permaneceu em patamar elevado e consistente com os pares do segmento de *Small Caps*, indicando manutenção do interesse e acompanhamento por parte dos investidores.

## COMPOSIÇÃO ACIONÁRIA

Figura 10 | Composição Acionária (KEPL3)



## ESG (ENVIRONMENTAL, SOCIAL AND GOVERNANCE)

No 1T26, a Kepler Weber reafirma seu compromisso com a transparência, a governança corporativa e a sustentabilidade, conduzindo suas operações com ética, responsabilidade e integridade. As informações apresentadas neste release foram selecionadas com base em critérios de relevância e materialidade para a Companhia, refletindo seu esforço contínuo para comunicar-se com clareza e consistência. Para consultar dados históricos detalhados sobre desempenho e iniciativas, acesse: <https://ri.kepler.com.br>.

### Governança e Gestão Estratégica



A Companhia é gerida por duas instâncias deliberativas: a Diretoria Executiva, o Conselho de Administração (CA) que conta com três comitês de assessoramento, que fortalecem a tomada de decisão e a supervisão estratégica, além do Conselho Fiscal que possui a responsabilidade de fiscalizar os atos da administração, conforme lei 6404/76.

#### Compromisso ESG

Desde 2022, a Kepler Weber vem estruturando comitês dedicados à governança, sustentabilidade e *compliance*. A Comissão ESG, formada por representantes de diversas áreas, atua na definição de projetos com impacto ambiental e social positivo, alinhados aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da ONU. A empresa integra o Novo Mercado da B3 desde junho de 2023, segmento que reúne companhias com os mais elevados padrões de governança corporativa. Em linha com esse posicionamento, em 2025 também foi reconhecida com o Troféu Transparência ANEFAC, na categoria de empresas com valor de mercado de até R\$ 5 bilhões, reforçando seu compromisso com qualidade, clareza e consistência das demonstrações financeiras.

#### Estrutura de Governança Corporativa

É composta pelos seguintes órgãos e instâncias:

**Conselho de Administração:** O órgão responde pela estratégia de planejamento de longo prazo e supervisão do desempenho dos diretores.

**Conselho Fiscal:** Atua de forma independente, fiscalizando as demonstrações financeiras e promovendo transparência e integridade na gestão.

**Comitês de Apoio:** Comitê de Auditoria e de Riscos, Comitê de Estratégia, Investimentos e Finanças e Comitê de Pessoas, Compliance e Sustentabilidade, que contribuem para a governança corporativa e assessoram o Conselho de Administração.

**Comissões temáticas:** Criadas para tratar de temas específicos e estratégicos, como ESG, privacidade e ética disciplinar, garantindo o aprofundamento e a aplicação das melhores práticas nesses temas.

**Diretoria Executiva:** Responsável pela gestão operacional e pela execução das diretrizes estratégicas, alinhando a empresa aos seus objetivos.

Em reunião do Conselho de Administração realizada em 25 de março de 2026, foi deliberada a reeleição do Sr. Bernardo Osborn Gomes Nogueira ao cargo de Diretor Presidente da Kepler Weber S.A., para mandato de 2 (dois) anos, com início em 04 de abril de 2026, nos termos do Estatuto Social. A reeleição reflete a confiança do Conselho de Administração na condução estratégica, na continuidade da gestão e na execução consistente das diretrizes de longo prazo da Companhia ao longo de seu mandato.

Adicionalmente, na Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária realizada em 30 de março de 2026, o Sr. Francisco Maturro foi eleito membro do Conselho de Administração da Kepler Weber S.A., com prazo de mandato de 1 (um) ano, até a Assembleia Geral Ordinária que apreciar as contas e as demonstrações financeiras do exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2026. O Sr. Francisco Maturro possui sólida experiência profissional e atuação relevante no setor do agronegócio.

Na mesma Assembleia, foi reeleita a então atual composição do Conselho Fiscal da Companhia, para mandato até a próxima Assembleia Geral Ordinária, composta por Reginaldo Ferreira Alexandre, Túlia Brugali e Francisco Eduardo de Queiroz Ferreira, como membros titulares, e Maria Elvira Lopes Gimenez, Rosângela Costa Süffert e Emílio Otranto Neto, como respectivos suplentes.

## Gestão de Riscos e Controles Internos

Em 2025, a Kepler manteve uma atuação robusta e consistente no fortalecimento da gestão de riscos corporativos, consolidando a área como um pilar estratégico de suporte à tomada de decisão. Ao longo do período, avançamos na estruturação de práticas que reforçam a segurança, a conformidade regulatória e a eficiência operacional, com foco crescente na integração entre riscos, processos e pessoas.

Destaca-se, ainda, a revisão dos indicadores da matriz de riscos, com atenção especial aos riscos estratégicos classificados como prioritários. Esse movimento reforça nosso compromisso com o desenvolvimento contínuo da cultura de riscos, promovendo uma visão mais preventiva, colaborativa e alinhada aos objetivos estratégicos da Companhia, além de ampliar a proximidade da gestão de riscos com as áreas de negócio.

## Social



A Companhia reforça de forma contínua seu compromisso com o desenvolvimento social, cultural e humano, reconhecendo o papel estratégico de seus mais de 1.800 colaboradores. Atualmente, 73% do quadro é composto por homens e 27% por mulheres. Nos cargos de liderança, 26% são ocupados por mulheres, representando um avanço de 1 ponto percentual em relação ao trimestre anterior, o que evidencia a evolução gradual da diversidade em posições estratégicas.

Alinhada ao propósito de **Cuidado com a Vida** e a uma estratégia ESG integrada, a Companhia mantém uma agenda consistente de ações de impacto social, com foco em educação, cultura, esporte, bem-estar e fortalecimento do engajamento comunitário. No trimestre, os investimentos sociais totalizaram aproximadamente R\$200 mil, direcionados a projetos nas regiões onde a Companhia atua, reforçando sua contribuição para o desenvolvimento local sustentável.

## Investimento social contínuo nas comunidades

No primeiro trimestre de 2026, a Kepler Weber reafirmou seu compromisso com o desenvolvimento sustentável e a transformação social ao dar continuidade a uma série de iniciativas voltadas ao fortalecimento das comunidades onde atua. Os projetos têm como foco principal crianças, promovendo valores como sustentabilidade, desenvolvimento humano, autonomia e acesso à educação, à cultura e ao esporte.

As ações apoiadas pela companhia abrangem áreas como educação ambiental, esporte e formação cultural, gerando impacto direto nos municípios de Panambi (RS) e Campo Grande (MS). Por meio dessas iniciativas, a Kepler Weber contribui para o desenvolvimento integral dos participantes, estimulando o protagonismo, a cidadania e a construção de novas oportunidades de futuro.

Entre os destaques estão os projetos de apoio fixo: o Judô para a Vida, que atende semanalmente cerca de 140 crianças (em Panambi-RS e em Campo Grande-MS), utilizando o esporte como ferramenta de inclusão social e formação de valores como disciplina, respeito e trabalho em equipe. Em Panambi, o projeto Sapatilhas e Laços também beneficia mais de 90 crianças na semana. Entre as participantes, estão bailarinas com síndrome de Down e outros diagnósticos, evidenciando que a dança é uma poderosa ferramenta de inclusão, desenvolvimento e pertencimento. O projeto também proporciona apresentações de Ballet Clássico abertas ao público, ampliando o acesso à cultura e fortalecendo o vínculo entre as crianças, suas famílias e a comunidade.

Outro projeto de grande relevância é o Semente Mágica, que atende semanalmente mais de 120 crianças e conta com o apoio da Kepler Weber há mais de 10 anos. A iniciativa é voltada ao desenvolvimento educacional de alunos da rede municipal de ensino fundamental, por meio de atividades lúdicas voltadas à sustentabilidade. No primeiro trimestre de 2026, os participantes receberam camisetas e bonés com a identidade visual do projeto, fortalecendo o vínculo com a iniciativa e promovendo o sentimento de pertencimento.

O conjunto dessas ações consolida a companhia como referência em transformação comunitária, reforçando sua atuação como agente de impacto social positivo e alinhando responsabilidade social e sustentabilidade.

## Meio ambiente



No primeiro trimestre de 2026, as atividades estiveram concentradas no atendimento e cumprimento de obrigações legais decorrentes da legislação ambiental vigente, bem como elaboração e entrega de relatórios e documentos requeridos pelas condicionantes da Licença de Operação Ambiental de cada unidade operacional. No mês de março, foi realizada a auditoria interna de conformidade legal, que ocorre com frequência anual com a finalidade de verificar e garantir o atendimento às obrigações ambientais aplicáveis ao negócio e identificar eventuais não conformidades ou oportunidades de melhorias na gestão ambiental.

**Emissões Atmosféricas e Gases de Efeito estufa (GEE)**

No período, foi realizado o Inventário de Emissões de Gases de Efeito Estufa (GEE), referente ao ano de 2025, o qual foi elaborado em conformidade com as diretrizes do Programa Brasileiro GHG Protocol e com os princípios da norma ABNT NBR ISO 14064-1, contemplando as unidades de Panambi e Campo Grande. Para o mês de maio do corrente ano, está prevista a verificação do inventário por empresa acreditada, com o objetivo de assegurar a integridade, a consistência metodológica, a rastreabilidade dos dados e a confiabilidade das informações reportadas. Os dados consolidados do inventário serão divulgados junto ao Relatório de Sustentabilidade da companhia, com previsão de publicação no primeiro semestre de 2026.

**RELACIONAMENTO COM AUDITORES INDEPENDENTES**

Nos termos da Resolução CVM nº 162, de 13 de julho de 2022, a Companhia informa que a sua política de contratação de serviços não relacionados a auditoria independente se substancia nos princípios que preservam a independência do auditor.

Em atendimento à Resolução CVM nº 162/22, informamos que, no ano de 2026, a Ernst & Young Auditores Independentes S.S. Ltda. foi contratada para a execução de serviços de auditoria independente, no montante de R\$437,4 mil.

## Composição dos Órgãos de Governança

<p style="text-align: center;"><b>CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO</b></p> <p style="text-align: center;">Luiz Tarquínio Sardinha Ferro <b>Presidente</b></p> <p style="text-align: center;">Maria Gustavo Brochado Heller Britto <b>Vice-Presidente</b></p> <p style="text-align: center;"><b>Membros Titulares</b></p> <p style="text-align: center;">Arthur Heller Britto Daniel Alves Ferreira Ricardo Doria Durazzo Ruy Flaks Schneider Werner Ferreira dos Santos Francisco Matturro</p>	<p style="text-align: center;"><b>CONSELHO FISCAL</b></p> <p style="text-align: center;"><b>Membros Titulares</b></p> <p style="text-align: center;">Francisco Eduardo de Queiroz Ferreira Reginaldo Ferreira Alexandre Túlia Brugali</p> <p style="text-align: center;"><b>Membros Suplentes</b></p> <p style="text-align: center;">Emílio Otranto Neto Maria Elvira Lopes Gimenez Rosângela Costa Süffert</p>	<p style="text-align: center;"><b>DIRETORIA</b></p> <p style="text-align: center;">Bernardo Osborn Gomes Nogueira <b>Diretor Presidente</b></p> <p style="text-align: center;">Renato Arroyo Barbeiro <b>Diretor financeiro e de Relações com Investidores</b></p> <p style="text-align: center;">Fabiano Schneider <b>Diretor Industrial e Produto</b></p> <p style="text-align: center;">Diego Wenningkamp <b>Diretor de Implantação de Projetos e Serviços Digitais</b></p> <p style="text-align: center;">Jean Felizardo de Oliveira <b>Diretor Comercial</b></p> <p style="text-align: center;">Simone dos Santos Lisboa <b>Diretora de Gente &amp; Gestão</b></p> <p style="text-align: center;">Marcos Henrique Schwarz <b>Diretor de Supply Chain</b></p>
<p style="text-align: center;"><b>COMITÊ DE ESTRATÉGIA, INVESTIMENTO E FINANÇAS</b></p> <p style="text-align: center;">Ricardo Doria Durazzo <b>Coordenador</b></p> <p style="text-align: center;"><b>Membros:</b></p> <p style="text-align: center;">Arthur Heller Britto Luiz Tarquínio Sardinha Ferro Werner Ferreira dos Santos</p>	<p style="text-align: center;"><b>COMITÊ DE AUDITORIA E RISCOS</b></p> <p style="text-align: center;">Antônio Edson Maciel dos Santos <b>Coordenador</b></p> <p style="text-align: center;"><b>Membros:</b></p> <p style="text-align: center;">Luiz Tarquínio Sardinha Ferro Valmir Pedro Rossi</p>	<p style="text-align: center;"><b>COMITÊ DE PESSOAS, COMPLIANCE E SUSTENTABILIDADE</b></p> <p style="text-align: center;"><b>Membros:</b></p> <p style="text-align: center;">Daniel Alves Ferreira Maria Gustavo Brochado Heller Brito Ruy Flaks Schneider</p>

## DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS 1T26

### Videoconferência de Resultados

#### VIDEOCONFERÊNCIA DE RESULTADOS

A Kepler realizará, no dia 11 de maio de 2026 (segunda-feira), a sua videoconferência de resultados em português, com tradução simultânea para o inglês, no seguinte horário:

- 10h00 – Horário Brasil
- 09h00 – Horário Estados Unidos

O link de acesso para a Videoconferência está disponível no website de Relações com Investidores:

[Inscrição no Webinar – Via Zoom](#)

#### Palestrantes:

- **Bernardo Nogueira** | Diretor Presidente
- **Renato Arroyo** | Diretor Financeiro e RI

#### Time de Relações com investidores:

- **Sandra Vieira** | Coordenadora de RI
- **Rickson Ramalho** | Analista de RI
- **Thalles Morelli** | Analista de RI

**Contato:** [ri.kepler@kepler.com.br](mailto:ri.kepler@kepler.com.br)

A apresentação também estará disponível em nossa página na internet, na área de Relações com Investidores ([ri.kepler.com.br](http://ri.kepler.com.br)). Por favor, se conecte aproximadamente 10 minutos antes do horário da Videoconferência.

#### DECLARAÇÕES PROSPECTIVAS

As declarações contidas neste relatório relativas às perspectivas dos negócios da Kepler, às projeções e resultado e ao potencial de crescimento da Companhia são meras previsões e foram baseadas nas expectativas da administração em relação ao futuro da Kepler. Estas expectativas são altamente dependentes de mudanças no ambiente de negócios, considerando mercado, desempenho econômico geral do país, do setor e dos mercados internacionais, podendo sofrer alterações.

## RELATÓRIO SOBRE A REVISÃO DE INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

### RELATÓRIO SOBRE A REVISÃO DE INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

Aos Acionistas, Conselheiros e Administradores da  
**Kepler Weber S.A.**  
São Paulo - SP

#### Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Kepler Weber S.A. (Companhia), contidas no Formulário de Informações Trimestrais (ITR) referente ao trimestre findo em 31 de março de 2026, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2026 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para o período de três meses findo naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo naquela data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

A diretoria é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) Demonstração Intermediária e das informações contábeis intermediárias consolidadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 e com a norma contábil internacional (IFRS Accounting Standards) IAS e com a norma contábil internacional (IFRS Accounting Standards) IAS 34 Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

#### Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e *ISRE 2410 Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity*, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

### **Conclusão sobre as informações intermediárias individuais e consolidadas**

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) e a IAS 34 aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais (ITR), e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

### **Outros assuntos**

#### ***Demonstrações do valor adicionado***

As informações trimestrais acima referidas incluem as demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de três meses findo em 31 de março de 2026, elaboradas sob a responsabilidade da diretoria da Companhia e apresentadas como informação suplementar para fins da IAS 34. Essas demonstrações foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações trimestrais, com o objetivo de concluir se elas estão conciliadas com as informações contábeis intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essas demonstrações do valor adicionado não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nessa Norma e de forma consistente em relação às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

### **Outras informações que acompanham as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas e o relatório do auditor**

A diretoria da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da administração.

Nossa conclusão sobre as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas não abrange o Relatório da administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a revisão das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas ou com nosso conhecimento obtido na revisão ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Porto Alegre, 08 de maio de 2026.

ERNST & YOUNG  
Auditores Independentes S/S Ltda.  
CRC SP-015199/F

Arthur Ramos Arruda  
Contador CRC RS-096102/O

## DECLARAÇÃO DOS DIRETORES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

A Diretoria da Companhia, em atendimento ao disposto no inciso VI do § 1º do Artigo 27 da Instrução CVM nº 80/2022, declara que reviram, discutiram e concordam com as Demonstrações Financeiras individuais e consolidadas, relativas ao trimestre findo em 31 de março de 2026, elaboradas nos termos da lei e do Estatuto Social, auditadas pela Ernst & Young Auditores Independentes S/S Ltda.

São Paulo, 08 de março de 2026.

### DIRETORIA ESTATUTÁRIA

**Diretor Presidente**

Bernardo Osborn Gomes Nogueira

**Diretor Financeiro e Relações com investidores**

Renato Arroyo Barbeiro

**Diretor Industrial e de Produto**

Fabiano Schneider

## **DECLARAÇÃO DOS DIRETORES SOBRE O RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE**

A Diretoria da Companhia, em atendimento ao disposto no inciso V do § 1º do Artigo 27 da Instrução CVM nº 80/2022, declara que reviram, discutiram e concordam com as opiniões expressas no relatório dos auditores independentes elaborado pela Ernst & Young Auditores Independentes S/S Ltda., datado de 08 de março de 2026, relativo às Demonstrações Financeiras individuais e consolidadas referente ao trimestre findo em 31 de março de 2026.

São Paulo, 08 de março de 2026.

### **DIRETORIA ESTATUTÁRIA**

**Diretor Presidente**

Bernardo Osborn Gomes Nogueira

**Diretor Financeiro e Relações com investidores**

Renato Arroyo Barbeiro

**Diretor Industrial e de Produto**

Fabiano Schneider

# **DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

**31 de março de 2026 e 2025**

COM RELATÓRIO DE REVISÃO DOS AUDITORES INDEPENDENTES

## DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS

Em 31 de março de 2026 e 31 de dezembro de 2025

(Em milhares de reais, exceto o resultado por ação)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		1T26	1T25	1T26	1T25
Receita operacional líquida	7	-	-	318.059	357.230
Custo dos produtos vendidos e dos serviços prestados	8	-	-	(251.751)	(272.102)
<b>Lucro bruto</b>		<b>-</b>	<b>-</b>	<b>66.308</b>	<b>85.128</b>
<b>Receitas (despesas) operacionais</b>					
Com vendas	8	-	-	(24.129)	(25.368)
Perdas pela não recuperabilidade de ativos financeiros	8	-	-	(716)	(19)
Administrativas e gerais	8	(4.709)	(4.449)	(23.509)	(22.593)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	9	6.069	7.899	4.658	6.123
Resultado de equivalência patrimonial	17	15.588	24.501	-	-
<b>Lucro operacional</b>		<b>16.948</b>	<b>27.951</b>	<b>22.612</b>	<b>43.271</b>
Despesas financeiras	10	(377)	(287)	(19.169)	(22.223)
Receitas financeiras	10	1.976	402	20.384	20.461
<b>Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social</b>		<b>18.547</b>	<b>28.066</b>	<b>23.827</b>	<b>41.509</b>
Imposto de renda e contribuição social correntes	16	(964)	(1.317)	(1.929)	(3.668)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	16	(455)	(1.197)	(4.770)	(12.289)
<b>Lucro líquido do período</b>		<b>17.128</b>	<b>25.552</b>	<b>17.128</b>	<b>25.552</b>
Resultado por ação - básico (em Reais)	11	0,0988	0,1475	0,0988	0,1475
Resultado por ação - diluído (em Reais)	11	0,0985	0,1471	0,0985	0,1471

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas.

## DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS ABRANGENTES

Períodos findos em 31 de março de 2026 e 2025  
(Em milhares de reais)

	Controladora e Consolidado	
	1T26	1T25
Lucro do período	17.128	25.552
<b>Total do resultado abrangente do período</b>	<b>17.128</b>	<b>25.552</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas.

## BALANÇOS PATRIMONIAIS

Em 31 de março de 2026 e 31 de dezembro de 2025  
(Em milhares de reais)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
<b>Ativo</b>					
<b>Circulante</b>					
Caixa e equivalentes de caixa	12	21.257	19.376	375.759	316.431
Contas a receber de clientes	13	-	-	236.530	258.235
Estoques	14	-	-	268.110	279.302
Tributos a recuperar	15	3.317	3.276	101.258	108.389
Outros ativos	22	3.009	2.700	20.521	25.016
<b>Total do ativo circulante</b>		<b>27.583</b>	<b>25.352</b>	<b>1.002.178</b>	<b>987.373</b>
<b>Não circulante</b>					
Realizável a longo prazo					
Contas a receber de clientes	13	-	-	26.269	31.695
Tributos a recuperar	15	5.722	5.722	18.802	22.100
Tributos diferidos	16	14.654	15.109	29.442	34.212
Outros ativos	22	7	7	9.565	5.115
		<b>20.383</b>	<b>20.838</b>	<b>84.078</b>	<b>93.122</b>
Investimentos	17	768.938	753.350	218	218
Propriedades para investimentos	18	28.244	28.665	1.243	1.260
Imobilizado	19	-	-	274.347	277.309
Intangível	20	1.280	1.280	140.024	137.317
Direito de uso	21	384	423	14.566	15.807
		<b>798.846</b>	<b>783.718</b>	<b>430.398</b>	<b>431.911</b>
<b>Total do ativo não circulante</b>		<b>819.229</b>	<b>804.556</b>	<b>514.476</b>	<b>525.033</b>
<b>Total do Ativo</b>		<b>846.812</b>	<b>829.908</b>	<b>1.516.654</b>	<b>1.512.406</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas.

## BALANÇOS PATRIMONIAIS

Em 31 de março de 2026 e 31 de dezembro de 2025  
(Em milhares de reais)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
<b>Passivo</b>					
<b>Circulante</b>					
Fornecedores	23	408	464	123.145	81.948
Financiamentos e empréstimos	24	-	-	159.911	153.288
Obrigações sociais e trabalhistas		2.263	2.695	34.678	42.096
Adiantamentos de clientes		-	-	124.374	166.265
Tributos a recolher	27	285	310	5.278	2.884
Imposto de renda e contribuição social a recolher	27	229	321	1.004	2.206
Comissões a pagar		-	-	10.800	15.737
Juros sobre capital próprio e dividendos a pagar		-	-	2.100	2.100
Provisão para garantias		-	-	9.411	11.406
Opção de venda	30.2	4.819	4.819	4.819	4.819
Arrendamentos	21	161	155	4.556	4.551
Outros passivos	29	1.856	2.200	14.713	17.540
<b>Total do passivo circulante</b>		<b>10.021</b>	<b>10.964</b>	<b>494.789</b>	<b>504.840</b>
<b>Não circulante</b>					
Financiamentos e empréstimos	24	-	-	159.278	161.871
Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	28	97	93	12.675	12.497
Opção de venda	30.2	43.696	43.696	43.696	43.696
Arrendamentos	21	274	317	12.318	13.452
Outros passivos	29	874	607	2.048	1.819
<b>Total do passivo não circulante</b>		<b>44.941</b>	<b>44.713</b>	<b>230.015</b>	<b>233.335</b>
<b>Patrimônio líquido</b>					
Capital social	31	344.694	344.694	344.694	344.694
Ações em tesouraria	31	(59.084)	(59.084)	(59.084)	(59.084)
Reservas de capital	31	9.341	8.926	9.341	8.926
Reservas de reavaliação	31	158	158	158	158
Ajuste de avaliação patrimonial	31	20.649	21.050	20.649	21.050
Reservas de lucros	31	458.487	458.487	458.487	458.487
Lucros acumulados do período		17.605	-	17.605	-
<b>Total do patrimônio líquido</b>		<b>791.850</b>	<b>774.231</b>	<b>791.850</b>	<b>774.231</b>
<b>Total do passivo e patrimônio líquido</b>		<b>846.812</b>	<b>829.908</b>	<b>1.516.654</b>	<b>1.512.406</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas.

## DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Períodos findos em 31 de março de 2026 e 2025

(Em milhares de reais)

	Reservas de capital					Reservas de lucros							Total
	Capital social	Ações em tesouraria	Incentivos fiscais	Valor justo Plano de ações restritas	Reserva de reavaliação	Ajuste avaliação patrimonial	Legal	Incentivos fiscais	Investimentos e capital de giro	Transações com sócios - Procer	Dividendo adicional proposto	Lucros / Prejuízos acumulados	
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2024</b>	<b>344.694</b>	<b>(58.748)</b>	<b>617</b>	<b>7.462</b>	<b>158</b>	<b>22.675</b>	<b>51.159</b>	<b>57.257</b>	<b>273.960</b>	<b>(9.957)</b>	<b>51.504</b>	-	<b>740.781</b>
Ações em tesouraria	-	(923)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(923)
Valor justo plano de ações restritas	-	-	-	226	-	-	-	-	-	-	-	-	226
Realização, por depreciação, do custo atribuído	-	-	-	-	-	(619)	-	-	-	-	-	619	-
Tributos sobre realização do custo atribuído	-	-	-	-	-	210	-	-	-	-	-	(210)	-
Dividendo adicional 2024	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(51.504)	-	-	(51.504)
Dividendos prescritos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	27	27
Lucro líquido do período	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	25.552	25.552
<b>Saldos em 31 de março de 2025</b>	<b>344.694</b>	<b>(59.671)</b>	<b>617</b>	<b>7.688</b>	<b>158</b>	<b>22.266</b>	<b>51.159</b>	<b>57.257</b>	<b>273.960</b>	<b>(9.957)</b>	-	<b>25.988</b>	<b>714.159</b>
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2025</b>	<b>344.694</b>	<b>(59.084)</b>	<b>617</b>	<b>8.309</b>	<b>158</b>	<b>21.050</b>	<b>58.972</b>	<b>57.257</b>	<b>349.226</b>	<b>(6.968)</b>	-	-	<b>774.231</b>
Valor justo plano de ações restritas	-	-	-	415	-	-	-	-	-	-	-	-	415
Realização, por depreciação, do custo atribuído	-	-	-	-	-	(607)	-	-	-	-	-	607	-
Tributos sobre realização do custo atribuído	-	-	-	-	-	206	-	-	-	-	-	(206)	-
Dividendos prescritos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	76	76
Lucro líquido do período	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	17.128	17.128
<b>Saldos em 31 de março de 2026</b>	<b>344.694</b>	<b>(59.084)</b>	<b>617</b>	<b>8.724</b>	<b>158</b>	<b>20.649</b>	<b>58.972</b>	<b>57.257</b>	<b>349.226</b>	<b>(6.968)</b>	-	<b>17.605</b>	<b>791.850</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas.

## DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA – MÉTODO INDIRETO

Períodos findos em 31 de março de 2026 e 2025

(Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	1T26	1T25	1T26	1T25
<b>Fluxos de caixas das atividades operacionais</b>				
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	18.547	28.066	23.827	41.509
<b>Ajustes por:</b>				
Depreciação e amortização	460	462	11.052	9.625
Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	4	3	178	395
Provisões de estoques	-	-	604	2.527
Provisões de garantias	-	-	(1.995)	(5.161)
Perdas pela não recuperabilidade de ativos financeiros	-	-	716	19
Outras provisões	(345)	(128)	(708)	(2.494)
Custo do imobilizado / intangível baixados	-	-	36	905
Resultado financeiro	(457)	(242)	4.746	904
Juros incorridos s/arrendamentos	17	22	637	769
Equivalência patrimonial	(15.588)	(24.501)	-	-
	<b>2.638</b>	<b>3.682</b>	<b>39.093</b>	<b>48.998</b>
<b>Variações nos ativos e passivos</b>				
Contas a receber de clientes	-	-	26.415	9.605
Estoques	-	-	10.588	(13.246)
Tributos a recuperar	(41)	646	10.429	901
Outros ativos	148	281	6.425	13.666
Fornecedores	20	86	41.273	12.953
Obrigações sociais e trabalhistas	(432)	(1.658)	(7.418)	(12.820)
Tributos a recolher	(25)	-	2.362	(2.063)
Adiantamentos de clientes	-	-	(41.891)	(74.346)
Outros passivos	683	(75)	(6.412)	(6.968)
<b>Fluxo de caixa gerado (utilizado) nas atividades operacionais</b>	<b>2.991</b>	<b>2.962</b>	<b>80.864</b>	<b>(23.320)</b>
Juros pagos por empréstimos, financiamentos e mútuos	-	-	(4.529)	(5.737)
Imposto de renda e contribuição social pagos	(1.056)	(777)	(3.099)	(7.179)
<b>Caixa líquido gerado (utilizado) nas atividades operacionais</b>	<b>1.935</b>	<b>2.185</b>	<b>73.236</b>	<b>(36.236)</b>
<b>Fluxo de caixa das atividades de investimento</b>				
Aquisição de ativo imobilizado e intangível	-	-	(9.575)	(13.131)
Aplicações financeiras de liquidez não imediata	-	-	-	31.683
Recebimento de dividendos e JCP	-	1.284	-	-
<b>Caixa líquido gerado (utilizado) nas atividades de investimento</b>	<b>-</b>	<b>1.284</b>	<b>(9.575)</b>	<b>18.552</b>
<b>Fluxos de caixa das atividades de financiamento</b>				
Ações em tesouraria	-	(923)	-	(923)
Amortização de financiamentos e empréstimos	-	-	-	(10.000)
Cotas seniores - FIDC KWI	-	-	(2.702)	841
Gastos de estruturação de financiamento	-	-	135	(73)
Dividendos e Juros sobre capital próprio pagos	-	-	-	(3.384)
Contraprestação de arrendamentos	(54)	(54)	(1.766)	(1.770)
<b>Caixa líquido utilizado nas atividades de financiamento</b>	<b>(54)</b>	<b>(977)</b>	<b>(4.333)</b>	<b>(15.309)</b>
<b>Aumento/ (Redução) nas disponibilidades</b>	<b>1.881</b>	<b>2.492</b>	<b>59.328</b>	<b>(32.993)</b>
<b>Demonstração do aumento (redução) do caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>1.881</b>	<b>2.492</b>	<b>59.328</b>	<b>(32.993)</b>
No início do período	19.376	12.248	316.431	389.817
No fim do período	21.257	14.740	375.759	356.824

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas.

## DEMONSTRAÇÕES DO VALOR ADICIONADO

Períodos findos em 31 de março de 2026 e 2025

(Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	1T26	1T25	1T26	1T25
<b>Receitas</b>				
Vendas de mercadoria, produtos e serviços	-	-	368.820	417.220
Perdas pela não recuperabilidade de ativos financeiros	-	-	(716)	(19)
	-	-	<b>368.104</b>	<b>417.201</b>
<b>Insumos adquiridos de terceiros</b>				
Custos dos produtos, das mercadorias e dos serviços vendidos	-	-	(230.372)	(255.014)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	(1.376)	(784)	(46.343)	(51.642)
	<b>(1.376)</b>	<b>(784)</b>	<b>(276.715)</b>	<b>(306.656)</b>
<b>Valor adicionado bruto</b>	<b>(1.376)</b>	<b>(784)</b>	<b>91.389</b>	<b>110.545</b>
<b>Depreciação e amortização</b>	<b>(460)</b>	<b>(462)</b>	<b>(11.052)</b>	<b>(9.625)</b>
<b>Valor adicionado líquido gerado pela Companhia</b>	<b>(1.836)</b>	<b>(1.246)</b>	<b>80.337</b>	<b>100.920</b>
<b>Valor adicionado recebido em transferência</b>	<b>24.712</b>	<b>31.891</b>	<b>21.189</b>	<b>8.878</b>
Resultado de equivalência patrimonial	15.588	24.501	-	-
Receitas financeiras	691	309	10.674	11.708
Variação cambial/monetária ativa	1.285	93	9.710	8.753
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(455)	(1.197)	(4.763)	(12.289)
Aluguéis e <i>Royalties</i>	7.603	8.185	-	-
Outras	-	-	5.568	706
<b>Valor adicionado total a distribuir</b>	<b>22.876</b>	<b>30.645</b>	<b>101.526</b>	<b>109.798</b>
<b>Distribuição do valor adicionado</b>	<b>22.876</b>	<b>30.645</b>	<b>101.526</b>	<b>109.798</b>
<b>Pessoal</b>	<b>2.535</b>	<b>1.573</b>	<b>51.414</b>	<b>48.483</b>
Remuneração direta	101	70	37.754	34.920
Benefícios	44	107	6.351	6.813
FGTS	-	-	3.019	2.911
Honorários da Administração	2.304	1.396	2.304	1.396
Outros	86	-	1.986	2.443
<i>Indenizações rescisórias</i>	-	-	734	709
<i>Outras despesas com pessoal</i>	86	-	1.252	1.734
<b>Tributos</b>	<b>2.627</b>	<b>3.196</b>	<b>2.506</b>	<b>(100)</b>
Federais	2.596	3.139	8.032	6.431
Estaduais	-	-	(5.872)	(6.828)
Municipais	31	57	346	297
<b>Remuneração de capitais de terceiros</b>	<b>586</b>	<b>324</b>	<b>30.478</b>	<b>35.863</b>
Juros e outros encargos financeiros	34	34	13.619	12.217
Aluguéis	51	56	2.463	2.473
Comissões	263	-	9.430	11.606
Variação cambial passiva	-	-	4.283	9.178
Outras despesas com terceiros	238	234	683	389
<b>Remuneração de capitais próprios</b>	<b>17.128</b>	<b>25.552</b>	<b>17.128</b>	<b>25.552</b>
<b>Resultado do exercício</b>	<b>17.128</b>	<b>25.552</b>	<b>17.128</b>	<b>25.552</b>
Lucros retidos	17.128	25.552	17.128	25.552

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas.

## NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Kepler Weber S.A. (“Controladora” ou “KWSA”) é uma sociedade anônima de capital aberto desde 15 de dezembro de 1980, com sede administrativa na cidade de São Paulo, SP, Brasil, listada no segmento “Novo Mercado” (mais alto nível de Governança) da B3 S.A., Brasil, Bolsa, Balcão (“B3”), sob o código de negociação “KEPL3”.

A KWSA e suas controladas diretas e indiretas, individualmente ou em conjunto (“Companhia” ou “Consolidado”), é líder de mercado em equipamentos para armazenagem e soluções em pós-colheita de grãos na América Latina, nas atividades operacionais de produção de sistemas de armazenagem e conservação de grãos (silos, secadores, máquinas de limpeza e seus componentes), equipamentos industriais e terminais portuários. Atua ainda com peças de reposição e serviços de assistência técnica, prestação de serviços técnicos de engenharia, processamento de dados, serviços de monitoramento de temperatura e umidade de grãos no processo de beneficiamento e armazenagem, bem como com a importação e exportação de matérias-primas, produtos manufaturados, semimanufaturados, inclusive nos termos da legislação sobre empresas comerciais exportadoras, a prestação de serviços técnicos relacionados com o comércio exterior e a promoção de produtos brasileiros no mercado estrangeiro.

### 2. BASE DE CONSOLIDAÇÃO

As demonstrações financeiras consolidadas incluem as empresas abaixo citadas, todas com sede no Brasil e moeda funcional “Real”:

	% Participação direta e indireta	
	31/03/2026	31/12/2025
<b>Controladas diretas</b>		
Kepler Weber Industrial S.A. (“KWI”)	100%	100%
Procer Automação S.A. (“Procer”)	100%	100%
<b>Entidade de Propósito Específico (EPE) – controlada indireta</b>		
Kepler Weber FIAGRO-Direitos Creditórios (“FIDC KWI”)	43,0%	39,9%

As demonstrações financeiras das controladas são incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas a partir da data em que o controle se inicia até a data em que deixa de existir. Na preparação destas demonstrações financeiras foram utilizadas demonstrações financeiras das controladas encerradas na mesma data-base, cujas informações financeiras são reconhecidas por meio do método de equivalência patrimonial.

As políticas contábeis das controladas estão alinhadas com as políticas adotadas pela Controladora.

A Companhia consolida as demonstrações financeiras do FIDC KWI, de acordo com o CPC 36 (R3) / IFRS 10 – Demonstrações Consolidadas, uma vez que as atividades são conduzidas em sua maior parte em função das necessidades operacionais da controlada KWI, a qual está exposta à maioria dos riscos e benefícios relacionados ao fundo através da titularidade de todas as cotas subordinadas júnior, que serão subordinadas as cotas seniores e cotas subordinadas mezanino para efeito de amortização, resgate e distribuição dos rendimentos do fundo e somente poderão ser resgatadas após o total do resgate dos demais cotistas. No processo de consolidação do FIDC KWI, foram feitas eliminações de ativos e passivos, ganhos e perdas das operações entre a Companhia e o FIDC KWI. O montante das cotas seniores representa as obrigações com os demais cotistas do fundo, e estão registrados na rubrica de “Empréstimos e Financiamentos” do consolidado.

### Transações eliminadas na consolidação

Saldos e transações *intercompany*, e quaisquer receitas ou despesas derivadas de transações *intercompany*, são eliminados na preparação das demonstrações financeiras consolidadas. Ganhos não realizados, oriundos de transações com entidades investidas e registrados por equivalência patrimonial, são eliminados contra o investimento na proporção da participação na entidade investida.

Prejuízos não realizados são eliminados da mesma maneira como são eliminados os ganhos não realizados, mas somente até o ponto em que não haja evidência de perda por redução ao valor recuperável.

## 3. BASE DE ELABORAÇÃO E APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas foram preparadas conforme CPC 21 (R1) – Demonstração Intermediária, elaborado pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), e de acordo com o IAS 34 – *Interim Financial Reporting*, emitido pelo *International Accounting Standards Board (IASB)* e foram avaliadas pelo Comitê de Auditoria e Riscos e examinadas pelo Conselho Fiscal em 06 de maio de 2026 e deliberadas pelo Conselho de Administração em 08 de maio de 2026, para publicação nesta mesma data.

As demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas foram preparadas para atualizar os usuários sobre as informações relevantes apresentadas no período e devem ser analisadas em conjunto com as demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025. Com o objetivo de divulgar somente informações relevantes ou que apresentaram mudanças significativas em relação às últimas demonstrações financeiras anuais, as notas explicativas listadas abaixo não foram objeto de preenchimento completo ou não estão no mesmo grau de detalhamento das notas integrantes das demonstrações financeiras anuais:

Descrição	Nota
Receita líquida	7
Caixa, equivalentes de caixa e aplicações financeiras	12
Contas a receber de clientes	13
Estoques	14
Imposto de renda e contribuição social	16
Investimentos	17
Propriedades para Investimento	18
Imobilizado	19
Intangível	20
Direito de uso e Arrendamentos	21
Teste de perda por redução ao valor recuperável de ativos	22
Fornecedores	24
Acordo de pagamento baseado em ações	26
Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	29
Instrumentos financeiros	31
Cobertura de seguros	34

### 3.1 Declaração de relevância

Todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e correspondem àquelas utilizadas pela Administração na sua gestão, atendendo a orientação técnica OCPC 07 – Evidenciação na Divulgação dos Relatórios Contábil-Financeiros de Propósito Geral.

### 3.2 Base de mensuração

As demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas, foram preparadas com base no custo histórico, exceto pela avaliação a valor justo de certos instrumentos financeiros, quando requerido pela norma e no reconhecimento inicial de uma combinação de negócios e no reconhecimento inicial e na mensuração subsequente de opção de venda do vendedor.

### 3.3 Moeda funcional e de apresentação e transações e saldos em moeda estrangeira

As demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas são apresentadas em Reais (R\$), que é a moeda funcional da controladora e de suas controladas. As transações em moeda estrangeira são convertidas para a moeda funcional utilizando-se as taxas de câmbio vigentes nas datas das transações. Os saldos das contas de balanço em moeda estrangeira são convertidos pela taxa de câmbio vigente nas datas dos balanços. Os ganhos e as perdas de variação cambial resultantes da liquidação dessas transações e da conversão de ativos e passivos monetários em moeda estrangeira são reconhecidos no resultado do exercício.

### 3.4 Julgamentos, Estimativas e Premissas contábeis significativas

Na preparação das demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas, a Companhia utiliza julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação das suas políticas contábeis e os valores reportados dos ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas, revisadas de forma contínua, sendo reconhecidas prospectivamente. A Companhia entende que estas incertezas estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

Estimativas	Nota
Perdas pela não recuperabilidade de ativos financeiros	13
Provisão para perdas nos estoques	14
Reconhecimento e realização de ativos fiscais diferidos	16
Propriedades para investimento	18
Imobilizado	19
Intangível	20
Direito de uso e arrendamentos	21
Acordos de pagamento baseado em ações	25
Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	38
Determinação dos valores justos dos instrumentos financeiros derivativos	30
Opção de venda	30.2

### 3.5 Sazonalidade

As informações financeiras estão sujeitas a variações sazonais decorrentes do período de safra, influenciando diretamente as vendas e conseqüentemente a receita em diferentes momentos ao longo do ano, fato esse que ocorre principalmente nos segmentos de Fazendas e Agroindústrias. No segmento de Portos e Terminais não há sazonalidade bem definida. Adicionalmente, fatores climáticos e restrições financeiras de mercado podem alterar a necessidade de capital de giro ao longo do período, assim como impactar diretamente os níveis atuais de estoques, adiantamentos de clientes, empréstimos, fornecedores e volume de vendas.

### 3.6 Novas normas e interpretações vigentes e não vigentes

Divulgamos abaixo as novas normas e alterações às normas, ainda não vigentes, que a Companhia pretende adotar, se cabível, quando entrarem em vigor:

Norma	Início da vigência	Impactos
IFRS S1 e IFRS S2 Requisitos gerais para divulgação de informações financeiras relacionadas à sustentabilidade e ao clima	1° de janeiro de 2026	Em avaliação.
IFRS 18 Apresentação e Divulgação das Demonstrações Financeiras	1° de janeiro de 2027	Em avaliação.

## 4 KEPLER WEBER FIAGRO-DIREITOS CREDITÓRIOS (“FIDC KWI”)

Em janeiro de 2023, foram iniciadas as operações do FIDC KWI, cujo objeto definido em regulamento é estimular o investimento em capital fixo e promover o acesso de pequenas e médias empresas e produtores rurais a recursos de capital, de modo a ampliar a competitividade da indústria brasileira do agronegócio.

Constituído sob a forma de condomínio fechado, regido pela Lei nº 8.668, de 25 de junho de 1993, conforme alteração instituída pela Lei nº 14.130, de 29 de março de 2021, pela Resolução CVM 39, pela Instrução CVM 175, pelo Regulamento e pelas demais disposições legais e normativas que lhe forem aplicáveis, com a finalidade específica de concessão de financiamentos com encargos aos clientes da Companhia. O FIDC KWI tem vida operacional indefinida. A estrutura do patrimônio do FIDC KWI está assim representada:

<b>Cotas</b>	<b>% PL do FIDC</b>	<b>Quantidade (em milhares)</b>	<b>31/03/2026</b>	<b>31/12/2025</b>
Seniores - BNDES	57,0%	26	25.529	28.231
Subordinadas Junior - KWI	43,0%	19	19.294	18.773
		<b>45</b>	<b>44.823</b>	<b>47.004</b>

O montante das cotas seniores representa as obrigações com os demais cotistas do fundo, e estão registrados na rubrica de “Empréstimos e Financiamentos” do consolidado.

O balanço patrimonial do FIDC KWI é consolidado na controlada KWI e está composto conforme segue:

	<b>31/03/2026</b>	<b>31/12/2025</b>
<b>Ativo</b>		
<b>Circulante</b>		
Caixa e equivalentes de caixa	7.681	11.538
Contas a receber de clientes	11.141	10.132
Tributos a recuperar	-	30
Outros ativos	3	5
<b>Total do ativo circulante</b>	<b>18.825</b>	<b>21.705</b>
<b>Não circulante</b>		
Contas a receber de clientes	26.054	25.415
<b>Total do ativo não circulante</b>	<b>26.054</b>	<b>25.415</b>
<b>Total do ativo</b>	<b>44.879</b>	<b>47.120</b>
<b>Passivo</b>		
<b>Circulante</b>		
Tributos a recolher	-	-
Outros passivos	56	116
<b>Total do passivo circulante</b>	<b>56</b>	<b>116</b>
<b>Patrimônio Líquido</b>		
Capital social	38.500	38.500
Reserva de lucros	4.704	2.812
Lucro acumulado do período	1.619	5.692
<b>Total do patrimônio líquido</b>	<b>44.823</b>	<b>47.004</b>
<b>Total do passivo e patrimônio líquido</b>	<b>44.879</b>	<b>47.120</b>

## 5 GERENCIAMENTO DE RISCO FINANCEIRO

A Companhia participa de operações envolvendo instrumentos financeiros. As políticas e diretrizes de gerenciamento de risco da Companhia são estabelecidas para identificar e analisar os riscos enfrentados, para definir limites e controles de riscos apropriados e para monitorar riscos e aderência aos limites. As políticas e diretrizes de gerenciamento de riscos são revisados frequentemente para refletir mudanças nas condições de mercado e nas atividades da Companhia.

A Companhia está exposta, de acordo com sua natureza de negócios e estrutura operacional, aos seguintes riscos advindos do uso de instrumentos financeiros:

- i) Risco de crédito;
- ii) Risco de liquidez; e
- iii) Risco de mercado.

## 5.1 Risco de crédito

O Risco de crédito é o risco de a contraparte de um negócio não cumprir uma obrigação prevista em um instrumento financeiro ou contratual, o que levaria ao prejuízo financeiro. A Companhia está exposta ao risco de crédito em suas atividades operacionais (principalmente em relação a contas a receber) e de financiamento, incluindo depósitos em bancos e instituições financeiras, transações cambiais e outros instrumentos financeiros. O risco de crédito de saldos com bancos e instituições financeiras é administrado pela tesouraria da Companhia de acordo com as políticas e diretrizes estabelecidas. Os recursos excedentes são investidos apenas em instituições financeiras autorizadas e aprovadas pela Diretoria da Companhia, respeitando limites de crédito definidos, os quais são estabelecidos a fim de minimizar a concentração de riscos e, assim, mitigar o prejuízo financeiro no caso de potencial falência de uma contraparte.

### 5.1.1 Contas a receber de clientes e outros créditos

A política de concessão de crédito da Companhia visa minimizar problemas decorrentes da inadimplência de clientes através da seleção criteriosa da carteira. Os limites de créditos são estabelecidos, pela Comissão de Risco, com base em critérios internos de classificação.

No monitoramento do risco de crédito dos clientes, estes são agrupados de acordo com suas características de crédito, localização geográfica, tipo de indústria, maturidade e existência de dificuldades financeiras anteriores, e são segregados entre pessoas físicas, produtores agrícolas, pessoas jurídicas, cooperativas agrícolas ou empresas de *trading*.

A Companhia opera basicamente com vendas sob encomenda de clientes finais, firmadas mediante contrato e com pagamentos parciais de acordo com os eventos físicos (estágio de montagem dos equipamentos), o que pode ocasionar um aumento na posição de vencidos que não necessariamente se traduz em inadimplência por falta de condições financeiras dos clientes. Historicamente, a Companhia não registra perdas significativas em contas a receber de clientes.

Em janeiro de 2023, foram iniciadas as operações do FIDC KWI, com o qual os clientes da controlada KWI podem realizar operações de financiamento transferindo o risco de crédito aos cotistas conforme participação detalhada na nota 4. Também, parte das vendas é efetuada através de linhas de financiamentos junto a instituições financeiras, tomadas pelo próprio cliente, transferindo o risco de crédito ao agente financeiro.

A Companhia entende que não há risco de crédito significativo para operações classificadas nas suas demonstrações financeiras como outros ativos.

### 5.1.2 Exposição a riscos de crédito

O quadro abaixo resume a exposição ao risco de crédito da Companhia na data das demonstrações financeiras:

	Nota	Controladora		Consolidado	
		31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
Caixa e equivalentes de caixa	12	21.257	19.376	375.759	316.431
Contas a receber de clientes	13	-	-	262.799	289.930
<b>Total</b>		<b>21.257</b>	<b>19.376</b>	<b>638.558</b>	<b>606.361</b>

## 5.2 Risco de liquidez

O risco de liquidez consiste na eventualidade da Companhia não dispor de recursos suficientes para cumprir com seus compromissos.

O controle da liquidez e do fluxo de caixa da Companhia é monitorado constantemente para garantir que a geração operacional de caixa e a captação prévia de recursos, quando necessária, sejam suficientes para

superar a necessidade de capital de giro, incluindo o cumprimento de obrigações financeiras, não gerando risco de liquidez para a Companhia.

A Companhia possui contrato de financiamento com o IFC, o qual estabelece cláusulas de cumprimento de compromissos (*covenants*), apresentados na tabela a seguir.

<b>Covenants - Financiamento IFC</b>		
<b>Índice de liquidez corrente</b>	$\frac{\text{Ativo Circulante - Despesas antecipadas}}{\text{Passivo Circulante}}$	mínimo 1,3x
<b>Índice de cobertura do serviço da dívida prospectiva</b>	$\frac{\text{Resultado líquido + Itens não monetários + Pagamentos curto prazo - Valor agregado despesas de capital - Valor agregado do capital de giro}}{\text{Pagamentos programados no curto prazo de dívidas + taxas de dívidas}}$	mínimo 1,25x
<b>Dívida consolidada/EBITDA</b>	$\frac{\text{Dívida consolidada}}{\text{EBITDA}}$	máximo 2,75x
<b>Passivo/PL tangível</b>	$\frac{\text{Passivo}}{\text{PL tangível}}$	máximo 1,6x

A medição dos *covenants* é realizada trimestralmente com base nas demonstrações financeiras da Companhia. Em 31 de dezembro de 2025, até a data da divulgação dessas demonstrações financeiras a Companhia estava em conformidade com estas cláusulas.

O quadro abaixo resume o perfil de vencimento do passivo financeiro da Companhia na data destas demonstrações financeiras consolidadas:

	<b>Controladora</b>					<b>Consolidado</b>				
	Valor contábil	Fluxo de caixa contratual	Até 6 meses	7 a 12 meses	Acima de 1 ano	Valor contábil	Fluxo de caixa contratual	Até 6 meses	7 a 12 meses	Acima de 1 ano
Financiamentos e empréstimos	-	-	-	-	-	319.189	384.182	146.704	36.786	200.692
Fornecedores	408	408	408	-	-	123.145	123.145	123.117	28	-
Arrendamentos	435	522	108	108	306	16.874	21.304	3.434	3.284	14.586
Opção de venda	48.515	48.515	4.819	-	43.696	48.515	48.515	4.819	-	43.696
<b>Total passivos financeiros</b>	<b>49.358</b>	<b>49.445</b>	<b>5.335</b>	<b>108</b>	<b>44.002</b>	<b>507.723</b>	<b>577.146</b>	<b>278.074</b>	<b>40.098</b>	<b>258.974</b>

Os fluxos de caixa contratuais da Companhia são apresentados considerando o principal mais juros incorridos até a data da liquidação final dos financiamentos e empréstimos e arrendamentos, e para os demais passivos somente o principal.

### 5.3 Risco de mercado

Risco de mercado é o risco de que o valor justo dos fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro flutue devido a variações nos preços de mercado, principalmente aos riscos financeiros de variações nas taxas de câmbio e nas taxas de juros, e impactem nos resultados da Companhia. O objetivo do gerenciamento de risco de mercado é gerenciar e controlar as exposições aos riscos, dentro de parâmetros aceitáveis, e ao mesmo tempo otimizar o retorno.

#### 5.3.1 Risco de taxa de câmbio

A Companhia atua no mercado externo, sendo suas vendas utilizadas como lastro nas operações com moeda estrangeira. Os resultados da Companhia estão suscetíveis a variações, em função dos efeitos da volatilidade da taxa de câmbio sobre os ativos e passivos atrelados às moedas estrangeiras, principalmente do Dólar norte-americano e Euro.

### Exposição à moeda estrangeira

Os quadros abaixo resumem a exposição da Companhia ao risco de moeda estrangeira na data das demonstrações financeiras (base em valores nominais).

Itens	Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025
Contas a receber de clientes	8.331	9.240
Caixa e equivalentes de caixa	2.468	10.245
Fornecedores	(4.319)	(398)
Comissões a representantes	(2.326)	(3.166)
<b>Total</b>	<b>4.154</b>	<b>15.921</b>
<b>Valor de exposição líquida em USD mil</b>	<b>796</b>	<b>2.893</b>

Itens	Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025
Clientes	30	32
Fornecedores	(495)	(532)
<b>Total</b>	<b>(465)</b>	<b>(500)</b>
<b>Valor de exposição líquida em EUR mil</b>	<b>(77)</b>	<b>(77)</b>

As tabelas abaixo demonstram a sensibilidade a uma variação que possa ocorrer na taxa de câmbio do USD e EUR, mantendo-se todas as outras variáveis constantes, do lucro da Companhia antes da tributação e do patrimônio líquido. A Companhia considera como cenário possível as projeções e expectativas do mercado obtidas por meio do relatório Focus para Dólares norte-americanos e de bancos que apresentam projeções para Euros, para a próxima divulgação da taxa de câmbio e para as variações dos respectivos contratos sujeitos a esses riscos.

	Consolidado	
	Taxa em 31/03/2026	Taxa possível
Instrumentos financeiros líquidos sujeitos a variação do USD 796	5,2188	5,2700
Projeção anual financeira – R\$	4.154	4.195
Variação – R\$		41

	Consolidado	
	Taxa em 31/03/2026	Taxa possível
Instrumentos financeiros líquidos sujeitos a variação do (EUR 77)	6,0117	6,2700
Projeção anual financeira – R\$	(465)	(485)
Variação – R\$		(20)

As seguintes taxas de câmbio, obtidas do Bacen, foram aplicadas no período:

Moeda	Taxa média		Taxa à vista na data das demonstrações financeiras	
	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
USD	5,2585	5,5855	5,2188	5,5024
EUR	6,1511	6,3095	6,0117	6,4692

### 5.3.2 Risco de taxa de juros

Risco de taxas de juros é o risco de que o valor justo dos fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro flutue devido a variações nas taxas de juros de mercado. Os rendimentos oriundos das aplicações financeiras são afetados pela taxa de juros do CDI, bem como as despesas financeiras provenientes dos empréstimos e financiamentos e operação de *hedge* através de instrumento de *Swap* da Companhia são afetados pela taxa de juros do CDI mais taxa prefixadas.

Perfil: Na data das demonstrações financeiras, o perfil dos instrumentos financeiros remunerados por juros do CDI está demonstrado a seguir:

Valor contábil	Controladora	
	31/03/2026	31/12/2025
<b>Instrumentos de taxa pós-fixada</b>		
<b>Ativos financeiros</b>	<b>21.218</b>	<b>19.357</b>
Aplicações financeiras de liquidez imediata	21.218	19.357
<b>Ativos financeiros líquidos</b>	<b>21.218</b>	<b>19.357</b>
Valor contábil	Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025
<b>Instrumentos de taxa pós-fixada</b>		
<b>Ativos financeiros</b>	<b>357.730</b>	<b>303.984</b>
Aplicações financeiras de liquidez imediata	357.730	303.984
<b>Passivos financeiros</b>	<b>(319.189)</b>	<b>(315.159)</b>
IFC	(160.081)	(153.871)
Cédula do Produtor Rural (CPR Bocom)	(82.637)	(82.737)
Nota de Crédito à Exportação (NCE)	-	-
Certificado de Direitos Creditórios do Agronegócio (CDCA)	(20.306)	(21.079)
Cotas Seniores - FIDC KWI	(25.529)	(28.231)
Cédula do Produtor Rural (CPR)	(24.533)	(25.424)
Swap CPR	(913)	1.178
FINEX	(4.795)	(4.810)
Swap FINEX	(395)	(185)
<b>Ativos e passivos financeiros líquidos</b>	<b>38.541</b>	<b>(11.175)</b>

Os saldos de clientes e fornecedores não estão sujeitos à atualização de juros.

#### *Análise de sensibilidade de fluxo de caixa para instrumentos de taxa variável*

Para os saldos de aplicações financeiras de liquidez imediata e não imediata e para empréstimos e financiamentos e operação de *hedge* através de instrumento de *Swap*, sujeitos a variação de taxa do CDI, a Administração considerou como cenário possível as projeções e expectativas do mercado para a próxima divulgação da taxa do CDI.

	Controladora	
	Receita anual sobre índice 31/03/2026	Taxa possível
Ativos e passivos financeiros líquidos sujeitos a variação CDI: R\$ 21.218	14,65%	14,35%
Projeção anual sobre ativo financeiro	3.108	3.045
Variação		(63)
	Consolidado	
	Receita anual sobre índice 31/03/2026	Taxa possível
Ativos e passivos financeiros líquidos sujeitos a variação CDI: R\$ 38.541	14,65%	14,35%
Projeção anual sobre ativo financeiro	5.646	5.531
Variação		(115)

### 5.3.3 Derivativos

A Companhia possui política para mitigação dos riscos de mercado, evitando exposição a flutuações de valores e operando com instrumentos que permitam controles de riscos. São usados contratos de Swap como instrumento de *hedge* para exposição às volatilidades do câmbio de moeda estrangeira e taxa de juros. Não são efetuadas aplicações de caráter especulativo em derivativos ou quaisquer outros instrumentos financeiros de risco. A Companhia não aplica contabilidade de *hedge accounting*.

O quadro abaixo detalha as operações de *Swap* na data das demonstrações financeiras:

Instrumento	Vencimento	Nocional	Ponta Ativa	Ponta Passiva	Valor a receber (pagar)	
					31/03/2026	31/12/2025
<b>Swap cambial</b>						
CPR	dez/27	USD 11.510	CDI + 2,48% a.a.	USD + 6,92% a.a.	(913)	1.178
FINEX	mai/26	USD 784	CDI + 2,00% a.a.	USD + 6,31% a.a.	(395)	(185)
<b>Total do Consolidado</b>					<b>(1.308)</b>	<b>993</b>

## 5.4 Estrutura de capital

O objetivo da gestão de capital da Companhia é assegurar que se mantenha um *rating* de crédito forte perante as instituições e uma excelente relação de capital, a fim de suportar os negócios da Companhia e maximizar o valor aos acionistas.

Para mitigar os riscos de liquidez e a otimização do custo médio ponderado do capital, a Companhia monitora constantemente os níveis de endividamento, de acordo com os padrões de mercado.

A dívida líquida da Companhia para relação ajustada do capital é apresentada a seguir:

	Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025
Financiamentos e empréstimos	319.189	315.159
Caixa e equivalentes de caixa	(375.759)	(316.431)
<b>Caixa líquido positivo (A) (*)</b>	<b>(56.570)</b>	<b>(1.272)</b>
<b>Total do patrimônio líquido (B)</b>	<b>791.850</b>	<b>774.231</b>
<b>Relação caixa líquido positivo sobre patrimônio líquido (A/B)</b>	<b>-</b>	<b>-</b>

(\*) A Companhia possui caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras em valor superior ao endividamento bruto.

## 6 INFORMAÇÕES POR SEGMENTO

---

A Companhia possui cinco segmentos de negócios reportáveis que exigem diferentes estratégias operacionais:

**Fazendas:** Trata-se de um sistema de estrutura complexa, que envolve as diferentes etapas do processo de armazenagem a fim de manter todas as características do grão, tanto sob os aspectos sanitários, quanto da preservação da qualidade. Este segmento contempla: silos armazenadores, máquinas de limpeza, secadores e transportadores e tem como foco os produtores rurais de todos os portes.

**Agroindústria:** Unidade de negócio voltada ao atendimento de cooperativas, cerealistas e *trading companies*, que apresenta soluções completas e customizadas para Agroindústrias e Usinas de Etanol, visando fornecer o melhor custo-benefício.

**Portos e Terminais:** A linha contempla equipamentos que envolvem projetos de engenharia avançados e cálculos estruturais significativos para suportar uma operação ininterrupta durante todo o ano e, além disso, os portos marítimos e pluviais, estações de transbordo multimodais, terminais de açúcar, portos e terminais, indústria de flutuantes e processamento de grãos e granéis sólidos em geral, operam, com fluxos de até 3 mil toneladas e capacidade de até 30 mil toneladas, o que exige de tais estruturas mais robustez que os silos utilizados em propriedades rurais.

**Reposição e Serviços:** O segmento de Reposição e Serviços conta com nove Centros de Distribuição com localizações estratégicas (BA, PA, TO, MT, MS, GO, PR e RS), que trazem segurança e agilidade na manutenção dos equipamentos, com peças à pronta-entrega e preços de fábrica. A partir da aquisição da Procer, os serviços e produtos a ela vinculados, passaram a fazer parte deste segmento.

**Negócios Internacionais:** contempla todas as linhas de segmentos reportados acima, mas com foco no mercado externo. Nesse segmento, temos uma marca consolidada com atuação há mais de 50 anos na América Latina e que participa estrategicamente de negócios pontuais em outros mercados.

## 6.1 Resultado operacional por segmento

A Administração monitora separadamente os resultados operacionais dos segmentos de negócio para tomada de decisões sobre alocação de recursos e avaliação de desempenho. O desempenho dos segmentos é apresentado com base no lucro bruto, as despesas operacionais, o resultado financeiro líquido e os tributos sobre o lucro são administrados no âmbito consolidado, não sendo alocados aos segmentos operacionais.

	Consolidado										Total	
	Fazendas		Agroindústria		Negócios internacionais		Portos & Terminais		Reposição & Serviços		1T26	1T25
	1T26	1T25	1T26	1T25	1T26	1T25	1T26	1T25	1T26	1T25		
Receita líquida	86.676	131.660	105.064	100.797	60.222	40.952	4.854	10.601	61.243	73.220	318.059	357.230
Custo dos produtos vendidos e serviços prestados	(70.679)	(103.441)	(88.221)	(83.840)	(49.900)	(29.098)	(4.570)	(7.284)	(38.381)	(48.439)	(251.751)	(272.102)
<b>Lucro bruto</b>	<b>15.997</b>	<b>28.219</b>	<b>16.843</b>	<b>16.957</b>	<b>10.322</b>	<b>11.854</b>	<b>284</b>	<b>3.317</b>	<b>22.862</b>	<b>24.781</b>	<b>66.308</b>	<b>85.128</b>
Despesas operacionais (SG&A)											(48.354)	(47.980)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas											4.658	6.123
Resultado financeiro líquido											1.215	(1.762)
<b>Lucro antes dos tributos sobre o lucro</b>											<b>23.827</b>	<b>41.509</b>

Os passivos e ativos operacionais são substancialmente os mesmos para todos os segmentos.

## 6.2 Informações geográficas por segmento

As receitas líquidas separadas por mercado interno e continentes estão apresentadas a seguir:

	Consolidado										Total	
	Fazendas		Agroindústria		Negócios internacionais		Portos & Terminais		Reposição & Serviços		1T26	1T25
	1T26	1T25	1T26	1T25	1T26	1T25	1T26	1T25	1T26	1T25		
Mercado doméstico	86.676	131.660	105.064	100.797	-	-	4.854	10.601	59.918	68.798	256.512	311.856
Américas	-	-	-	-	60.222	32.627	-	-	1.308	4.390	61.530	37.017
<i>América Central</i>	-	-	-	-	399	3.174	-	-	456	75	855	3.249
<i>América do Sul</i>	-	-	-	-	59.823	29.453	-	-	852	4.315	60.675	33.768
África	-	-	-	-	-	8.325	-	-	32	32	32	8.357
<b>Total</b>	<b>86.676</b>	<b>131.660</b>	<b>105.064</b>	<b>100.797</b>	<b>60.222</b>	<b>40.952</b>	<b>4.854</b>	<b>10.601</b>	<b>61.258</b>	<b>73.220</b>	<b>318.074</b>	<b>357.230</b>

## 7 RECEITA LÍQUIDA

### 7.1 Composição da receita líquida

	Consolidado	
	1T26	1T25
Receita bruta	370.253	418.443
Tributos sobre vendas	(50.761)	(59.990)
Devoluções e abatimentos	(1.433)	(1.223)
<b>Total</b>	<b>318.059</b>	<b>357.230</b>

	Consolidado	
	1T26	1T25
Vendas de produtos	306.945	339.818
Prestações de serviços	11.114	17.412
<b>Total</b>	<b>318.059</b>	<b>357.230</b>

## 8 DESPESAS POR NATUREZA

	Controladora		Consolidado	
	1T26	1T25	1T26	1T25
Depreciação e amortização (i)	(460)	(462)	(10.299)	(8.863)
Despesas com pessoal	(3.090)	(2.980)	(54.112)	(54.708)
Matéria-prima / produtos adquiridos	-	-	(165.541)	(182.526)
Despesas com benefícios de empregados	(44)	(107)	(6.704)	(6.813)
Comissões sobre vendas	-	-	(11.351)	(11.262)
Garantias	-	-	(5.601)	(8.789)
Fretes sobre vendas	-	-	(10.951)	(12.879)
Serviços de montagem	-	-	(10.314)	(10.832)
Serviços de terceiros	(399)	(458)	(11.730)	(9.485)
Viagens e representações	(79)	(55)	(3.380)	(2.878)
Locações	(51)	(56)	(2.535)	(2.473)
Manutenção de máquinas e equipamentos	-	-	(4.517)	(4.624)
Consumíveis na produção	-	-	(11.968)	(12.442)
Outras despesas	(586)	(331)	8.898	8.492
<b>Total</b>	<b>(4.709)</b>	<b>(4.449)</b>	<b>(300.105)</b>	<b>(320.082)</b>
Despesas de vendas	-	-	(24.129)	(25.368)
Perdas pela não recuperabilidade de ativos financeiros	-	-	(716)	(19)
Despesas administrativas e gerais	(4.709)	(4.449)	(23.509)	(22.593)
Custo dos produtos e serviços vendidos	-	-	(251.751)	(272.102)
<b>Total</b>	<b>(4.709)</b>	<b>(4.449)</b>	<b>(300.105)</b>	<b>(320.082)</b>

(i) A composição dos valores constantes nesta rubrica, referem-se às movimentações da depreciação/amortização dos grupos de direito de uso, propriedade para investimento, imobilizado e intangível.

## 9 OUTRAS RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS LÍQUIDAS

	Controladora		Consolidado	
	1T26	1T25	1T26	1T25
Aluguel de propriedades para investimento	4.527	4.800	-	-
Royalties	3.076	3.385	-	-
Depreciação e amortização (Mais-valia)	-	-	(753)	(762)
Subvenções governamentais	-	-	8.024	8.974
Contribuição SEPROTUR-FAI	-	-	(171)	(114)
Investimento social	-	-	(11)	-
Ganho (perda) na venda de imobilizado	-	(12)	745	(1.375)
Perdas estimadas no imobilizado	-	-	-	588
Recuperação de despesas diversas	13	16	4.802	1.996
Provisão para obsolescência e perdas de estoque	-	-	(1.641)	(2.738)
Contingências cíveis, trabalhistas e tributárias	(4)	(3)	(178)	(345)
Condenações diversas	(23)	-	(158)	(259)
Perdas no recebimento de clientes	-	-	(848)	(432)
PIS/COFINS sobre outras receitas	(703)	(757)	(703)	(757)
Programa de participação nos resultados	(225)	468	(1.500)	2.590
Multas contratuais	-	-	-	738
Programa de desenvolvimento de empreiteiras Kepler	-	-	15	(127)
Outras	(592)	2	(2.965)	(1.854)
<b>Total</b>	<b>6.069</b>	<b>7.899</b>	<b>4.658</b>	<b>6.123</b>

## 10 RESULTADO FINANCEIRO

	Controladora		Consolidado	
	1T26	1T25	1T26	1T25
<b>Receitas financeiras</b>				
Varição cambial/monetária ativa	1.285	93	9.710	8.753
Receitas com aplicações financeiras	200	65	3.963	2.136
Receita com juros apropriados	457	242	6.380	9.157
Outras receitas financeiras	34	2	331	415
	<b>1.976</b>	<b>402</b>	<b>20.384</b>	<b>20.461</b>
<b>Despesas financeiras</b>				
Encargos financeiros pagos	-	-	(1.596)	(1.136)
Despesas com juros apropriados	-	-	(11.126)	(10.061)
Varição cambial/monetária passiva	-	-	(4.283)	(9.178)
Juros de mora e IOF contratuais	(1)	(3)	(78)	(44)
PIS/COFINS sobre outras receitas financeiras	(92)	(19)	(707)	(512)
IR retido sobre operações no exterior	(12)	-	(49)	(41)
Juros incorridos s/arrendamentos	(17)	(22)	(637)	(769)
Outras despesas financeiras	(255)	(243)	(693)	(482)
	<b>(377)</b>	<b>(287)</b>	<b>(19.169)</b>	<b>(22.223)</b>
<b>Receitas (Despesas) financeiras líquidas</b>	<b>1.599</b>	<b>115</b>	<b>1.215</b>	<b>(1.762)</b>

## 11 RESULTADO POR AÇÃO

	Controladora e Consolidado	
	1T26	1T25
<b>Básico:</b>		
Resultado líquido	17.128	25.552
Média ponderada de ações ordinárias	173.331.850	173.280.286
Resultado por ação ordinária básico - R\$	0,0988	0,1475
<b>Diluído:</b>		
Resultado líquido	17.128	25.552
Média ponderada de ações ordinárias ajustada pelo efeito da diluição	173.880.292	173.708.435
Resultado por ação diluído - R\$	0,0985	0,1471

## 12 CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

### 12.1 Caixa e equivalentes de caixa

	Taxa	Controladora		Consolidado	
		31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
Caixa e bancos		39	19	18.029	12.447
Aplicações financeiras de liquidez imediata		21.218	19.357	357.730	303.984
<i>Aplicação automática</i>	2% a 5% do CDI	1	1	2	2
CDB	92% a 105% do CDI	21.217	19.356	350.047	292.445
LFT – FIDC KWI	100% da SELIC	-	-	4.582	7.450
Fundos de investimentos – FIDC KWI	(i)	-	-	3.099	4.087
		<b>21.257</b>	<b>19.376</b>	<b>375.759</b>	<b>316.431</b>

(i) Refere-se a fundo de investimento que está atrelado as operações financeiras referenciadas à variação do Certificado de Depósito Interbancário (CDI), com o objetivo de proporcionar uma rentabilidade que acompanhe a variação do CDI à Companhia.

Em 31 de março de 2026, a média ponderada das taxas de rendimento das aplicações financeiras de liquidez imediata foi de 101% do CDI *versus* 101% do CDI em 31 de dezembro de 2025.

## 13 CONTAS A RECEBER DE CLIENTES

### 13.1 Composição das contas a receber de clientes

	Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025
<b>Circulante</b>		
Clientes - mercado interno	261.773	288.223
Clientes - mercado externo	8.361	9.272
	<b>270.134</b>	<b>297.495</b>
Perdas de crédito esperadas	(7.335)	(7.565)
<b>Total</b>	<b>262.799</b>	<b>289.930</b>
Ativo Circulante	236.530	258.235
Ativo Não Circulante	26.269	31.695
<b>Total</b>	<b>262.799</b>	<b>289.930</b>

A posição das contas a receber vencidas e a vencer é a seguinte:

	Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025
<b>Valores Vencidos</b>		
Até 30 dias	8.479	15.611
31 a 60 dias	3.507	5.342
61 a 90 dias	2.900	1.401
91 a 120 dias	5.076	2.129
121 a 150 dias	3.633	1.278
151 a 180 dias	1.116	409
181 a 365 dias	7.552	8.805
mais de 365 dias	5.043	3.980
	<b>37.306</b>	<b>38.955</b>
Percentual de vencidos x Clientes	14%	13%
<b>A vencer</b>		
Até 30 dias	87.789	93.236
31 a 60 dias	33.693	35.157
61 a 90 dias	22.421	33.883
91 a 120 dias	14.533	25.877
121 a 150 dias	20.972	11.217
151 a 180 dias	8.864	7.720
181 a 365 dias	18.287	19.755
mais de 365 dias	26.269	31.695
	<b>232.828</b>	<b>258.540</b>
Provisão pela não recuperabilidade de ativos financeiros	(7.335)	(7.565)
<b>Total Líquido</b>	<b>262.799</b>	<b>289.930</b>

A Companhia avalia periodicamente os saldos de valores vencidos com objetivo de estimar suas perdas pela não recuperabilidade de ativos financeiros e entende que a maior parte de valores vencidos não provisionados estão atrelados a eventos físicos (estágio de montagem dos equipamentos), sem expectativa

de perdas futuras. Do montante dos vencidos, aproximadamente R\$ 13.055 estão concentrados em cinco clientes (R\$ 10.863 em cinco clientes em 31 de dezembro de 2024).

### 13.2 Movimentação das perdas estimadas

A movimentação das perdas estimadas pela não recuperabilidade de ativos financeiros está demonstrada a seguir:

	Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025
Saldo inicial	(7.565)	(2.684)
Adições	(1.610)	(8.298)
Reversões	1.840	3.417
<b>Saldo final do período</b>	<b>(7.335)</b>	<b>(7.565)</b>

As perdas estimadas pela não recuperabilidade de ativos financeiros são consideradas suficientes pela Administração para fazer frente a eventuais perdas na realização dos créditos com base na análise da carteira de clientes.

## 14 ESTOQUES

### 14.1 Composição dos estoques

	Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025
Produtos acabados	24.587	26.972
Produtos em elaboração	89.667	86.864
Matérias-primas	163.780	176.521
Adiantamento a fornecedores	2.622	887
Provisão para perdas por obsolescência	(12.546)	(11.942)
<b>Total</b>	<b>268.110</b>	<b>279.302</b>

### 14.2 Movimentação da provisão para perdas nos estoques

	Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025
Saldo inicial	(11.942)	(9.793)
Adições	(4.768)	(12.906)
Baixas	4.164	10.757
<b>Saldo no final do período</b>	<b>(12.546)</b>	<b>(11.942)</b>

## 15 TRIBUTOS A RECUPERAR

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
ICMS - Imposto sobre circulação de mercadorias e serviços	-	-	12.215	17.381
IPI - Imposto sobre produtos industrializados	-	-	4.506	5.463
PIS/COFINS a recuperar	-	-	312	740
REINTEGRA - Decreto 7633/11	-	-	710	649
IRRF, IRPJ e CSLL	3.317	3.276	68.867	76.027
Outros tributos a recuperar	-	-	14.648	8.129
<b>Total do circulante</b>	<b>3.317</b>	<b>3.276</b>	<b>101.258</b>	<b>108.389</b>
ICMS - Imposto sobre circulação de mercadorias e serviços	-	-	13.080	16.378
IRRF, IRPJ e CSLL	5.722	5.722	5.722	5.722
<b>Total do não circulante</b>	<b>5.722</b>	<b>5.722</b>	<b>18.802</b>	<b>22.100</b>
<b>Total</b>	<b>9.039</b>	<b>8.998</b>	<b>120.060</b>	<b>130.489</b>

**Termo de acordo TSC 001/22:** A controlada KWI vem realizando o saldo credor de ICMS através do Termo de Acordo TSC 001/22, assinado em 20 de janeiro de 2022, com o Estado do Rio Grande do Sul, publicado no Diário Oficial do mesmo Estado em 28 de abril de 2022 e aditivado em 12 de maio de 2023, com vigência para realizar as transferências de créditos até 31 de março de 2028. O objetivo do termo é melhorar e ampliar a infraestrutura produtiva envolvendo máquinas, equipamentos, com um investimento inicial de R\$ 65.374 e ampliado para R\$ 70.000 no aditivo, até 31 de dezembro de 2025 (até 31 de dezembro de 2025, o Governo do Estado do Rio Grande do Sul já auditou e validou R\$ 59.999 em investimentos realizados) e, em contrapartida, a controlada terá a autorização para transferência de saldo credor de ICMS a terceiros. A Companhia estima realizar esses créditos de ICMS dentro do prazo da vigência do Termo de Acordo, sendo que está sujeita a limitação da transferência mensal de R\$ 1.200 conforme legislação vigente. Até 31 de Março de 2026 realizou R\$ 49.200 de crédito de ICMS (R\$ 45.600 até 31 de dezembro de 2025).

**LC 160/2017:** Durante o terceiro trimestre, a controlada KWI obteve decisão judicial definitiva favorável no processo de nº 5004256-73.2020.4.04.7105, o qual trata da aplicação da Lei Complementar nº 160/2017, por meio da qual foi reconhecido o direito de excluir da base de cálculo do IRPJ e da CSLL determinados incentivos fiscais concedidos à Companhia, por serem caracterizados como subvenção para investimento, em conformidade com a previsão legal e diante do preenchimento dos requisitos previstos na legislação.

Em observância ao disposto no art. 30 da Lei nº 12.973/2014, o reconhecimento contábil do êxito obtido na presente ação foi realizado em conformidade com os critérios aplicáveis aos incentivos fiscais de ICMS classificados como subvenções para investimento na controlada KWI.

Em decorrência dessa decisão, foi reconhecido um crédito tributário no montante de R\$ 50.116 no segundo semestre de 2025 (R\$ 27.653 reconhecido em “Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas” (Nota 9), R\$ 9.078 reconhecido como “Variação cambial/monetária ativa” no resultado financeiro (Nota 10) em contrapartida a “Tributos a recuperar” e R\$ 13.385 em “Imposto de renda e contribuição social diferidos” no resultado em contrapartida a “Tributos diferidos” no ativo (Nota 16.3).

Cumprir destacar que, conforme prevê o referido dispositivo legal, os valores decorrentes de benefícios fiscais devem ser destinados à Reserva de Incentivos Fiscais, de modo a assegurar o correto tratamento contábil e a segregação dos resultados provenientes desses incentivos, sendo indispensável a constituição da reserva para afastar a tributação do IRPJ e da CSLL ao resultado auferido com o benefício fiscal do ICMS, reconhecido na controlada KWI.

Na verificação dos valores da referida reserva, constatou-se a existência do saldo constituído o montante de R\$ 122.073, mantido para aproveitamento após o êxito judicial. Como essa parcela já estava devidamente registrada no momento do trânsito em julgado, o benefício pôde ser reconhecido de imediato, dada a liquidez das bases apuradas, em conformidade com a Lei nº 12.973/2014 e com o acórdão favorável à controlada KWI.

## 16 IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

### 16.1 Conciliação da alíquota efetiva

A conciliação do imposto de renda pessoa jurídica (IRPJ) e contribuição social sobre o lucro líquido (CSLL) calculada pela aplicação das alíquotas fiscais combinadas sobre o resultado é demonstrada como segue:

	Controladora		Consolidado	
	1T26	1T25	1T26	1T25
<b>Resultado antes do IRPJ e da CSLL</b>	<b>18.547</b>	<b>28.066</b>	<b>23.827</b>	<b>41.509</b>
Alíquota fiscal combinada	34%	34%	34%	34%
<b>Despesa de tributo à alíquota nominal</b>	<b>(6.306)</b>	<b>(9.542)</b>	<b>(8.101)</b>	<b>(14.113)</b>
<b>(Adições) Exclusões permanentes:</b>				
Resultado de equivalência patrimonial	5.300	8.330	-	-
Gratificações	(351)	(720)	(351)	(720)
Recuperação de tributos (i)	-	-	3.029	-
Outras (adições) exclusões permanentes, líquidas	(62)	(582)	(1.276)	(1.124)
<b>IRPJ e CSLL no resultado</b>	<b>(1.419)</b>	<b>(2.514)</b>	<b>(6.699)</b>	<b>(15.957)</b>
Corrente	(964)	(1.317)	(1.929)	(3.668)
Diferido	(455)	(1.197)	(4.770)	(12.289)
<b>Alíquota efetiva</b>	<b>7,65%</b>	<b>8,96%</b>	<b>28,12%</b>	<b>38,44%</b>

### 16.2 Imposto de renda e contribuição social diferidos

As projeções indicam que os saldos de créditos tributários registrados contabilmente em 31 de março de 2026, serão absorvidos por lucros tributáveis, em prazo estimado de 6 anos, conforme demonstrado abaixo:

Exercício	Controladora				Consolidado			
	IRPJ	CSLL	Total	% de Realização	IRPJ	CSLL	Total	% de Realização
2026	830	299	1.129	4,89%	1.238	446	1.684	2,97%
2027	1.517	546	2.063	8,96%	6.374	2.295	8.669	15,28%
2028	1.813	653	2.466	10,71%	7.478	2.693	10.171	17,93%
2029	2.157	777	2.934	12,74%	8.492	3.057	11.549	20,35%
2030 a 2031	10.618	3.822	14.440	62,70%	18.137	6.529	24.666	43,47%
	<b>16.935</b>	<b>6.097</b>	<b>23.032</b>	<b>100,00%</b>	<b>41.719</b>	<b>15.020</b>	<b>56.739</b>	<b>100,00%</b>

O imposto de renda e a contribuição social diferidos têm a seguinte origem:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
<b>Ativo</b>				
Prejuízo fiscal e base negativa	18.586	19.001	22.663	23.087
Diferenças temporárias	4.446	4.604	34.076	38.640
<i>Perdas pela não recuperabilidade de ativos financeiros</i>	-	-	2.473	2.230
<i>Provisão para obsolescência de estoques</i>	-	-	4.265	4.061
<i>Provisão de comissões a pagar</i>	-	-	3.408	4.857
<i>Provisão de fretes a pagar</i>	-	-	648	390
<i>Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas</i>	33	32	4.310	4.249
<i>Provisão Gratificação e Programa de Lucros e Resultados</i>	502	776	1.452	5.085
<i>Provisão de garantias e Pedidos complementares</i>	-	-	3.200	3.878
<i>Diferimento da receita</i>	-	-	4.240	3.523
<i>Provisão Remuneração Variável/ Plano de ações</i>	3.808	3.577	3.808	3.674
<i>Arrendamentos a pagar</i>	18	16	779	740
<i>Outras provisões</i>	85	203	5.493	5.953
	<b>23.032</b>	<b>23.605</b>	<b>56.739</b>	<b>61.727</b>
<b>Passivo</b>				
Reserva de reavaliação a realizar	(81)	(81)	(81)	(81)
Ajuste de avaliação patrimonial	(7.566)	(7.685)	(9.976)	(10.183)
Depreciação fiscal x societária	(478)	(477)	(16.456)	(16.448)
Provisão atualização Opção de venda - Procer	(253)	(253)	(253)	(253)
IRPJ/CSLL s/Capitalização de Juros	-	-	(531)	(550)
	<b>(8.378)</b>	<b>(8.496)</b>	<b>(27.297)</b>	<b>(27.515)</b>
Tributos diferidos, líquidos	<b>14.654</b>	15.109	<b>29.442</b>	34.212

Abaixo é demonstrada a composição e movimentação dos ativos e passivos líquidos de imposto de renda e contribuição social diferidos, constituídos às alíquotas nominais:

	Controladora					
	Saldo em Dez/2024	Outros	Reconhecido no resultado	Saldo em Dez/2025	Reconhecido no resultado	Saldo em Mar/2026
<b>Ativo</b>						
Prejuízos fiscais	14.949	-	(1.112)	13.837	(305)	13.532
Base negativa de contribuição social	5.564	-	(400)	5.164	(110)	5.054
Atualização Opção de venda - Procer (i)	2.866	(2.866)	-	-	-	-
Outras diferenças temporárias	4.251	-	353	4.604	(158)	4.446
<b>Total do ativo não circulante</b>	<b>27.630</b>	<b>(2.866)</b>	<b>(1.159)</b>	<b>23.605</b>	<b>(573)</b>	<b>23.032</b>
<b>Passivo</b>						
Ajuste de avaliação patrimonial, variação vida útil x vida fiscal	(8.716)	-	473	(8.243)	118	(8.125)
Atualização Opção de venda - Procer (i)	-	(253)	-	(253)	-	(253)
<b>Total do passivo não circulante</b>	<b>(8.716)</b>	<b>(253)</b>	<b>473</b>	<b>(8.496)</b>	<b>118</b>	<b>(8.378)</b>
<b>Saldo líquido</b>	<b>18.914</b>	<b>(3.119)</b>	<b>(686)</b>	<b>15.109</b>	<b>(455)</b>	<b>14.654</b>
	Consolidado					
	Saldo em Dez/2024	Outros	Reconhecido no resultado	Saldo em Dez/2025	Reconhecido no resultado	Saldo em Mar/2026
<b>Ativo</b>						
Prejuízos fiscais	14.949	-	1.898	16.847	(311)	16.536
Base negativa de contribuição social	5.564	-	676	6.240	(113)	6.127
Atualização Opção de venda - Procer (i)	2.866	(2.866)	-	-	-	-
Outras diferenças temporárias	47.711	-	(9.071)	38.640	(4.564)	34.076
<b>Total do ativo não circulante</b>	<b>71.090</b>	<b>(2.866)</b>	<b>(6.497)</b>	<b>61.727</b>	<b>(4.988)</b>	<b>56.739</b>
<b>Passivo</b>						
Ajuste de avaliação patrimonial, variação vida útil x vida fiscal	(28.731)	-	1.469	(27.262)	218	(27.044)
Atualização Opção de venda - Procer (i)	-	(253)	-	(253)	-	(253)
<b>Total do passivo não circulante</b>	<b>(28.731)</b>	<b>(253)</b>	<b>1.469</b>	<b>(27.515)</b>	<b>218</b>	<b>(27.297)</b>
<b>Saldo líquido</b>	<b>42.359</b>	<b>(3.119)</b>	<b>(5.028)</b>	<b>34.212</b>	<b>(4.770)</b>	<b>29.442</b>

(i) A Opção de venda é remensurada ao valor justo em cada data de relatório e as alterações subsequentes ao valor justo são registradas no Patrimônio Líquido, conforme definição de política contábil adotada de forma consistente pela Companhia conforme CPC 36 (R3)/ IFRS 10 – Demonstrações consolidadas, gerando, enquanto base temporária, ativo fiscal diferido.

Em 31 de março de 2026, a controladora possui saldo de prejuízo fiscal a compensar e base negativa da contribuição social no montante de R\$ 20.712 (R\$ 20.712 em 31 de dezembro de 2025), montantes que não foram base de registro de imposto de renda e contribuição social diferidos. Os créditos fiscais decorrentes desses prejuízos fiscais serão reconhecidos à medida em que as projeções indicarem que sua realização é altamente provável em um futuro previsível. Por não estarem dentro do período de lucro previsível definido pela Administração, ativos fiscais diferidos não foram reconhecidos com relação a estes itens, no montante de R\$ 7.042 na controladora. As diferenças temporárias dedutíveis e os prejuízos fiscais acumulados não prescrevem de acordo com a legislação tributária vigente.

## 17 INVESTIMENTOS (CONTROLADORA)

### 17.1 Saldos de investimentos

	31/03/2026		31/12/2025	
	Procer	KWI	Procer	KWI
Participação	100%	100%	100%	100%
Quantidade de ações	213.376	160.919.458	213.376	160.919.458
Ativo circulante	33.600	947.915	35.609	935.539
Ativo não circulante	26.646	360.534	25.541	370.532
<b>Total do ativo</b>	<b>60.246</b>	<b>1.308.449</b>	<b>61.150</b>	<b>1.306.071</b>
Passivo circulante	23.007	467.207	26.473	474.608
Passivo não circulante	2	185.074	5	188.614
<b>Total do passivo</b>	<b>23.009</b>	<b>652.281</b>	<b>26.478</b>	<b>663.222</b>
<b>Patrimônio líquido</b>	<b>37.237</b>	<b>656.168</b>	<b>34.672</b>	<b>642.849</b>
<b>Total do passivo e patrimônio líquido</b>	<b>60.246</b>	<b>1.308.449</b>	<b>61.150</b>	<b>1.306.071</b>

	31/03/2026		31/03/2025	
	Procer	KWI	Procer	KWI
Receitas	22.020	302.034	18.818	343.886
Despesas	(19.455)	(288.715)	(17.349)	(320.024)
Lucro líquido do período	2.565	13.319	1.469	23.862

### 17.2 Movimentação dos investimentos

	Procer	KWI	Total
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2024</b>	<b>110.927</b>	<b>616.261</b>	<b>727.188</b>
Equivalência patrimonial (i)	3.799	147.268	151.067
Baixa itens mais-valia	(13)	-	(13)
Distribuição de dividendos	(1.145)	(64.435)	(65.580)
Juros sobre o capital próprio	-	(6.245)	(6.245)
Dividendos intercalares	-	(50.000)	(50.000)
Dividendos discricionários	(3.067)	-	(3.067)
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2025</b>	<b>110.501</b>	<b>642.849</b>	<b>753.350</b>
Equivalência patrimonial (i)	2.269	13.319	15.588
<b>Saldo em 31 de março de 2026</b>	<b>112.770</b>	<b>656.168</b>	<b>768.938</b>

i) Em 31 de março de 2026 a equivalência patrimonial tem efeito do lucro nos estoques *intercompany* no valor de R\$ 456 (valor negativo de R\$ 461 em 31 de dezembro de 2025) e da depreciação e amortização da mais-valia no valor negativo de R\$ 752 (negativo de R\$ 3.035 em 31 de dezembro de 2025), na controlada Procer.

## 18 PROPRIEDADES PARA INVESTIMENTO

### 18.1 Composição de propriedades para investimento

Itens	Taxa de depreciação média ponderada % a.a.	Controladora			
		31/03/2026		31/12/2025	
		Custo	Depreciação	Valor líquido	Valor líquido
Terrenos	-	11.931	-	11.931	11.931
Prédios e benfeitorias	2%	51.694	(35.384)	16.310	16.731
Instalações	10%	3.855	(3.852)	3	3
		<b>67.480</b>	<b>(39.236)</b>	<b>28.244</b>	<b>28.665</b>

Itens	Taxa de depreciação média ponderada % a.a.	Consolidado			
		31/03/2026		31/12/2025	
		Custo	Depreciação	Valor líquido	Valor líquido
Terrenos	-	434	-	434	434
Prédios e benfeitorias	2%	2.464	(1.655)	809	826
		<b>2.898</b>	<b>(1.655)</b>	<b>1.243</b>	<b>1.260</b>

### 18.2 Movimentação do valor residual líquido de propriedades para investimento

Itens	Controladora				
	31/12/2024	Depreciação	31/12/2025	Depreciação	31/03/2026
Terrenos	11.931	-	11.931	-	11.931
Prédios e benfeitorias	18.420	(1.689)	16.731	(421)	16.310
Instalações	4	(1)	3	-	3
	<b>30.355</b>	<b>(1.690)</b>	<b>28.665</b>	<b>(421)</b>	<b>28.244</b>

Itens	Consolidado				
	31/12/2024	Depreciação	31/12/2025	Depreciação	31/03/2026
Terrenos	434	-	434	-	434
Prédios e benfeitorias	895	(69)	826	(17)	809
	<b>1.329</b>	<b>(69)</b>	<b>1.260</b>	<b>(17)</b>	<b>1.243</b>

## 19 IMOBILIZADO

### 19.1 Composição do imobilizado

Itens	Taxa de depreciação média ponderada % a.a.	Controladora			
		31/03/2026		31/12/2025	
		Custo	Depreciação	Valor líquido	Valor líquido
Máquinas e equipamentos	10%	1	(1)	-	-
Móveis e utensílios	10%	240	(240)	-	-
Equipamentos de informática	20%	443	(443)	-	-
		<b>684</b>	<b>(684)</b>	<b>-</b>	<b>-</b>

## Consolidado

Itens	Taxa de depreciação média ponderada % a.a.	31/03/2026			31/12/2025	
		Custo	Depreciação	Valor Líquido	Valor líquido	
Terrenos	-	11.772	-	11.772	11.772	11.772
Prédios e benfeitorias	4%	109.075	(73.091)	35.984	37.053	37.053
Instalações	9%	46.174	(27.917)	18.257	18.882	18.882
Máquinas e equipamentos	7%	329.798	(168.746)	161.052	163.334	163.334
Móveis e utensílios	10%	10.155	(7.109)	3.046	3.149	3.149
Veículos	20%	337	(322)	15	19	19
Equipamentos de informática	20%	36.056	(18.348)	17.708	18.695	18.695
Imobilizações em andamento	-	26.394	-	26.394	24.278	24.278
Mais valia ativo fixo	30%	274	(155)	119	127	127
		<b>570.035</b>	<b>(295.688)</b>	<b>274.347</b>	<b>277.309</b>	<b>277.309</b>

## 19.2 Movimentação do imobilizado

## Consolidado

Itens	31/12/2024	Adições	Provisões/		Transferência	31/12/2025
			Baixas	Depreciação		
Terrenos	11.772	-	-	-	-	11.772
Prédios e benfeitorias	39.254	187	(218)	(4.101)	1.931	37.053
Instalações	8.815	48	(363)	(1.619)	12.001	18.882
Máquinas e equipamentos	157.276	127	(1.266)	(15.017)	22.214	163.334
Móveis e utensílios	1.826	64	-	(312)	1.571	3.149
Veículos	31	-	-	(12)	-	19
Equipamentos de informática	2.893	272	(1)	(1.520)	17.051	18.695
Imobilizações em andamento	37.460	42.016	(397)	-	(54.801)	24.278
Mais valia ativo fixo	198	-	(13)	(58)	-	127
	<b>259.525</b>	<b>42.714</b>	<b>(2.258)</b>	<b>(22.639)</b>	<b>(33)</b>	<b>277.309</b>

## Consolidado

Itens	31/12/2025	Adições	Provisões/		Transferências	31/03/2026
			Baixas	Depreciação		
Terrenos	11.772	-	-	-	-	11.772
Prédios e benfeitorias	37.053	2	-	(1.071)	-	35.984
Instalações	18.882	1	-	(651)	25	18.257
Máquinas e equipamentos	163.334	26	-	(4.254)	1.946	161.052
Móveis e utensílios	3.149	9	-	(112)	-	3.046
Veículos	19	-	-	(4)	-	15
Equipamentos de informática	18.695	172	-	(1.159)	-	17.708
Imobilizações em andamento	24.278	4.093	(6)	-	(1.971)	26.394
Mais valia ativo fixo	127	-	-	(8)	-	119
	<b>277.309</b>	<b>4.303</b>	<b>(6)</b>	<b>(7.259)</b>	<b>-</b>	<b>274.347</b>

Os valores relacionados às “imobilizações em andamento” correspondem, principalmente, a aquisição da linha de produção de BIOCAV, implantação de células de solda robotizadas e colaborativas, construção do prédio do ambulatório e desenvolvimento de células de protótipos.

Em 31 de março de 2026, não foi identificado nenhum indicador de *impairment* para o ativo imobilizado da Companhia.

## 20 INTANGÍVEL

### 20.1 Composição do intangível

Itens	Taxa de amortização % a.a.	Controladora			
		31/03/2026		31/12/2025	
		Custo	Amortização	Valor líquido	Valor líquido
Marcas e patentes	-	1.280	-	1.280	1.280
Softwares e Licenças	20%	12	(12)	-	-
		<b>1.292</b>	<b>(12)</b>	<b>1.280</b>	<b>1.280</b>

Itens	Taxa de amortização % a.a.	Consolidado			
		31/03/2026		31/12/2025	
		Custo	Amortização	Valor Líquido	Valor Líquido
Desenvolvimento de produtos	19%	30.605	(16.247)	14.358	15.156
Marcas e patentes	-	5.629	(532)	5.097	5.141
Softwares e licenças	14%	85.104	(74.198)	10.906	12.009
Intangível em andamento	-	43.473	-	43.473	38.397
Mais valia carteira de clientes	17%	9.900	(5.091)	4.809	5.233
Goodwill	-	61.381	-	61.381	61.381
		<b>236.092</b>	<b>(96.068)</b>	<b>140.024</b>	<b>137.317</b>

(i) A amortização de “Marcas e patentes” decorre da mais valia identificada na Controlada Procer.

### 20.2 Movimentação do intangível

Itens	Consolidado					31/12/2025
	31/12/2024	Adições	Baixas	Amortização	Transferência	
Desenvolvimento de produtos	24.656	7.413	-	(3.376)	(13.537)	15.156
Marcas e patentes	5.318	-	-	(177)	-	5.141
Software e licenças	13.427	385	-	(5.090)	3.287	12.009
Intangível em andamento	9.721	18.730	(337)	-	10.283	38.397
Mais valia carteira de clientes	6.930	-	-	(1.697)	-	5.233
Goodwill	61.381	-	-	-	-	61.381
	<b>121.433</b>	<b>26.528</b>	<b>(337)</b>	<b>(10.340)</b>	<b>33</b>	<b>137.317</b>

Itens	Consolidado					31/03/2026
	31/12/2025	Adições	Provisões/ Baixas	Amortização	Transferência	
Desenvolvimento de produtos	15.156	123	(18)	(926)	23	14.358
Marcas e patentes	5.141	-	-	(44)	-	5.097
Software e licenças	12.009	-	(12)	(1.141)	50	10.906
Intangível em andamento	38.397	5.149	-	-	(73)	43.473
Mais valia carteira de clientes	5.233	-	-	(424)	-	4.809
Goodwill	61.381	-	-	-	-	61.381
	<b>137.317</b>	<b>5.272</b>	<b>(30)</b>	<b>(2.535)</b>	<b>-</b>	<b>140.024</b>

Os valores relacionados ao “intangível em andamento” correspondem, principalmente, a investimentos em módulos do SAP, que ainda estão em fase de implantação, e ao desenvolvimento de novos produtos.

Em 31 de março de 2026, não foram identificados indicadores de *impairment* em nenhum dos ativos intangíveis da Companhia.

## 21 DIREITO DE USO E ARRENDAMENTOS

### 21.1 Composição direito de uso

Descrições	Vida útil (anos)	Controladora		Consolidado	
		31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
Imóveis	2	384	423	633	814
Veículos	5	-	-	13.685	14.739
Máquinas e equipamentos	1 a 17	-	-	248	254
<b>Total</b>		<b>384</b>	<b>423</b>	<b>14.566</b>	<b>15.807</b>

### 21.2 Movimentação direito de uso

Descrições	Controladora			31/03/2026
	31/12/2025	Adições/Baixas	Depreciações	
Imóveis	423	-	(39)	384
<b>Total</b>	<b>423</b>	<b>-</b>	<b>(39)</b>	<b>384</b>

Descrições	Consolidado			31/03/2026
	31/12/2025	Adições/Baixas	Depreciações	
Imóveis	814	-	(181)	633
Veículos	14.739	-	(1.054)	13.685
Máquinas e equipamentos	254	-	(6)	248
<b>Total</b>	<b>15.807</b>	<b>-</b>	<b>(1.241)</b>	<b>14.566</b>

### 21.3 Composição dos arrendamentos

Descrições	Taxa média ponderada (a.a.)	Vencimento	Controladora		Consolidado	
			31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
Imóveis	7,90%	2026	435	472	707	895
Veículos	15,75%	2029	-	-	15.854	16.790
Máquinas e equipamentos	7,9% a 8,02%	2035	-	-	313	318
<b>Total</b>			<b>435</b>	<b>472</b>	<b>16.874</b>	<b>18.003</b>

Passivo circulante			161	155	4.556	4.551
Passivo não circulante			274	317	12.318	13.452
<b>Total</b>			<b>435</b>	<b>472</b>	<b>16.874</b>	<b>18.003</b>

Os pagamentos de passivos de arrendamento geram um direito potencial de PIS e COFINS incluídos na contraprestação de arrendamento, conforme os períodos previstos para pagamento, de 9,25%, totalizando R\$ 1.560 em 31 de março de 2026 (R\$ 1.665 em 31 de dezembro de 2025).

### 21.4 Movimentação dos arrendamentos

Descrições	Controladora				31/03/2026
	31/12/2025	Adições/Baixas	Liquidações	Juros incorridos	
Imóveis	472	-	(54)	17	435
<b>Total</b>	<b>472</b>	<b>-</b>	<b>(54)</b>	<b>17</b>	<b>435</b>

Descrições	Consolidado				31/03/2026
	31/12/2025	Adições/Baixas	Liquidações	Juros incorridos	
Imóveis	895	-	(217)	29	707
Veículos	16.790	-	(1.541)	605	15.854
Máquinas e equipamentos	318	-	(8)	3	313
<b>Total</b>	<b>18.003</b>	<b>-</b>	<b>(1.766)</b>	<b>637</b>	<b>16.874</b>

## 22 OUTROS ATIVOS

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
Aluguéis e <i>royalties</i> - partes relacionadas	2.779	2.670	-	-
Despesas antecipadas	228	30	4.571	5.288
Adiantamentos a empregados	2	-	1.097	3.168
Adiantamentos a fornecedores	-	-	15.929	13.430
ICMS negociado com terceiros	-	-	6.622	6.679
Depósitos judiciais	7	7	1.322	1.171
Outros ativos	-	-	545	395
<b>Total</b>	<b>3.016</b>	<b>2.707</b>	<b>30.086</b>	<b>30.131</b>
Ativo circulante	3.009	2.700	20.521	25.016
Ativo não circulante	7	7	9.565	5.115
<b>Total</b>	<b>3.016</b>	<b>2.707</b>	<b>30.086</b>	<b>30.131</b>

## 23 FORNECEDORES

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
Fornecedores - mercado interno	408	464	118.331	81.018
Fornecedores - mercado externo	-	-	4.814	930
<b>Total</b>	<b>408</b>	<b>464</b>	<b>123.145</b>	<b>81.948</b>
Passivo circulante	408	464	123.145	81.948
<b>Total</b>	<b>408</b>	<b>464</b>	<b>123.145</b>	<b>81.948</b>

## 24 FINANCIAMENTOS E EMPRÉSTIMOS

	Vencimento	Encargos	Controladora e Consolidado					
			31/03/2026			31/12/2025		
			Circulante	Não circulante	Total	Circulante	Não circulante	Total
<b>Em moeda nacional</b>								
IFC	abr/31	CDI + 2,00% a.a.	38.332	121.749	<b>160.081</b>	32.231	121.640	<b>153.871</b>
CPR Bocom	abr/26	CDI + 0,75% a.a.	82.637	-	<b>82.637</b>	82.737	-	<b>82.737</b>
CDCA Safra	abr/26	CDI + 1,50% a.a.	20.306	-	<b>20.306</b>	21.079	-	<b>21.079</b>
Cotas Seniores - FIDC KWI	-	-	-	25.529	<b>25.529</b>	-	28.231	<b>28.231</b>
<b>Em moeda estrangeira</b>								
CPR	dez/27	USD + 6,92% a.a.	12.518	12.015	<b>24.533</b>	12.758	12.666	<b>25.424</b>
(+/-) Swap - CPR	dez/27	CDI + 2,48% a.a.	928	(15)	<b>913</b>	(512)	(666)	<b>(1.178)</b>
FINEX	mai/26	USD + 6,31% a.a.	4.795	-	<b>4.795</b>	4.810	-	<b>4.810</b>
(+/-) Swap - FINEX	mai/26	CDI + 2,00% a.a.	395	-	<b>395</b>	185	-	<b>185</b>
<b>Total</b>			<b>159.911</b>	<b>159.278</b>	<b>319.189</b>	<b>153.288</b>	<b>161.871</b>	<b>315.159</b>

A controladora consta como avalista para os recursos captados pela controlada KWI no valor de R\$ 313.999 em 31 de março de 2026 (R\$ 310.164 em 31 de dezembro de 2025). Os montantes registrados no passivo não circulante, em 31 de março de 2026, apresentam o seguinte cronograma de vencimentos:

Ano de Vencimento	Controladora e Consolidado
	31/03/2026
2027	38.960
2028	26.949
2029	27.057
2030	27.161
2031	39.151
<b>Total</b>	<b>159.278</b>

A exposição da Companhia a riscos de taxas de juros e uma análise de sensibilidade para ativos e passivos financeiros são divulgadas na nota 5.

## 25 ACORDOS DE PAGAMENTO BASEADO EM AÇÕES

### 25.1 Composição dos Planos de Ações Restritas

Outorgas	Aprovação	Volatilidade	Qtde de ações outorgadas	Lote CP (i)			Valor justo	Lote LP (i)				Preço inicial	Taxa de juros livre de risco
				30/04/2026	30/04/2027	30/04/2028		30/04/2026	30/04/2026	30/04/2027	30/04/2028		
3ª Outorga	RCA - 27/04/2022	36,62%	496.104	-	-	-	9,48	92.454	-	-	-	8,34	11,73%
4ª Outorga	RCA - 15/02/2023	37,78%	409.502	16.028	-	-	11,87	-	80.810	-	-	10,57	12,52%
5ª Outorga	RCA - 20/03/2024	36,58%	248.830	21.131	21.131	-	10,49	-	-	82.576	-	10,02	9,94%
6ª Outorga	RCA - 28/04/2025	35,40%	249.180	38.642	38.642	38.642	7,83	-	-	-	118.386	8,48	13,29%
			<b>1.403.616</b>	<b>75.801</b>	<b>59.773</b>	<b>38.642</b>		<b>92.454</b>	<b>80.810</b>	<b>82.576</b>	<b>118.386</b>		

(i) Quantidades e valores adequados com base no desdobramento de 05 de maio de 2022 na proporção de 1:3, e no desdobramento de 03 de abril de 2023 na proporção de 1:2.

O valor justo dos direitos do plano de compra de ações foi avaliado com base no modelo de Monte Carlo. A volatilidade esperada foi estimada considerando a volatilidade histórica do preço da ação da Companhia em período proporcional ao prazo esperado. O prazo esperado dos instrumentos foi baseado na experiência histórica e no comportamento geral do detentor da ação.

### 25.2 Movimentação das outorgas do plano de ações restritas

	3ª Outorga	4ª Outorga	5ª Outorga	6ª Outorga	Total
Saldo em 31/12/2024	131.598	132.726	163.825	-	428.149
Novas outorgas	-	-	-	249.180	249.180
Pagamentos (transferências)	(21.408)	(18.510)	(23.512)	-	(63.430)
Cancelamentos	(17.736)	(17.378)	(15.475)	(14.868)	(65.457)
Saldo em 31/12/2025	92.454	96.838	124.838	234.312	548.442
Saldo em 31/03/2026	92.454	96.838	124.838	234.312	548.442

Em 31 de março de 2026, o valor total de R\$ 415 (R\$ 1.434 em 31 de dezembro de 2025) foi reconhecido como reserva de capital no Patrimônio Líquido da Companhia e em contrapartida uma despesa no resultado.

## 26 PARTES RELACIONADAS

### 26.1 Transações com partes relacionadas – efeitos na controladora

Abaixo estão apresentados os saldos de partes relacionadas:

	31/03/2026			31/12/2025		
	KWI	Procer	Total	KWI	Procer	Total
<b>Ativo circulante</b>	<b>2.779</b>	-	<b>2.779</b>	<b>2.670</b>	-	<b>2.670</b>
<b>Outros ativos</b>	<b>2.779</b>	-	<b>2.779</b>	<b>2.670</b>	-	<b>2.670</b>
Aluguel	1.600	-	1.600	1.600	-	1.600
Royalties	1.179	-	1.179	1.070	-	1.070
<b>Total</b>	<b>2.779</b>	-	<b>2.779</b>	<b>2.670</b>	-	<b>2.670</b>

O resultado com partes relacionadas está demonstrado nos quadros abaixo:

Resultado	Diretores e Conselho de Administração			Diretores e Conselho de Administração		
	KWI	1T26		KWI	1T25	
Outras receitas (aluguéis)	4.527	-	4.527	4.800	-	4.800
Outras receitas (royalties)	3.076	-	3.076	3.385	-	3.385
Honorários e benefícios da Administração	-	(2.348)	(2.348)	-	(1.503)	(1.503)

- a) A Controladora KWSA possui contrato de locação comercial e aditivo desse contrato com vigência até 17 de junho de 2032 com a sua controlada KWI referente a planta industrial localizada em Panambi.
- b) Há um contrato de cessão onerosa (royalties) para uso das marcas entre a Controladora KWSA e sua controlada e subsidiária integral KWI com vigência de 1º de abril de 2020 a 15 de fevereiro de 2034.
- c) A controladora é avalista de empréstimos e financiamentos da controlada KWI, no valor de R\$ 313.999 em 31 de março de 2026 (R\$ 310.164 em 31 de dezembro de 2025).

Os contratos de aluguel, pagamento de royalties e operações de empréstimo com parte relacionada foram realizados em condições específicas entre as partes e poderiam ser diferentes caso realizados com terceiros não relacionados.

Os honorários a pagar estão apresentados na rubrica de “Obrigações sociais e trabalhistas”.

### 26.2 Remuneração do pessoal-chave da Administração

Na Assembleia Geral Ordinária (AGO), realizada em 30 de março de 2026, foi fixado o limite de remuneração global anual dos Administradores em até R\$ 16.370 que incluem honorários e gratificações, para o período de abril de 2026 a março de 2027.

	Controladora e Consolidado	
	1T26	1T25
Honorários e gratificações	(1.990)	(1.240)
Benefícios diretos e indiretos	(44)	(107)
Acordo de pagamento baseado em ações	(314)	(156)
<b>Total</b>	<b>(2.348)</b>	<b>(1.503)</b>

## 27 TRIBUTOS E IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL A RECOLHER

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
ICMS a pagar	-	-	931	290
PIS/COFINS a pagar	268	253	3.017	646
Outros tributos a pagar	17	57	1.330	1.948
<b>Tributos a recolher</b>	<b>285</b>	<b>310</b>	<b>5.278</b>	<b>2.884</b>
Imposto de renda e contribuição social	229	321	1.004	2.206
<b>Imposto de renda e contribuição social</b>	<b>229</b>	<b>321</b>	<b>1.004</b>	<b>2.206</b>
<b>Total</b>	<b>514</b>	<b>631</b>	<b>6.282</b>	<b>5.090</b>

## 28 PROVISÃO PARA RISCOS TRIBUTÁRIOS, CÍVEIS E TRABALHISTAS

Em 31 de março de 2026, a Companhia apresentava os seguintes saldos de provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas:

	Controladora			
	Cíveis	Trabalhistas	Tributárias	Total
Saldo em 31/12/2025	-	93	-	93
Adições de provisões	-	4	-	4
Saldo em 31/03/2026	-	97	-	97

	Consolidado			
	Cíveis	Trabalhistas	Tributárias	Total
Saldo em 31/12/2025	10.601	1.787	109	12.497
Adições de provisões	118	56	4	178
Saldo em 31/03/2026	10.719	1.843	113	12.675

### Passivos contingentes:

A Companhia também é parte envolvida em processos trabalhistas, cíveis, tributários e outros, cujos riscos de perda estão classificados como possíveis pela Administração e seus consultores jurídicos, para os quais não há provisão constituída.

Os processos, que apresentam risco de perda possível, totalizam os seguintes montantes:

Tipo de processo	Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025
Trabalhistas	1.072	760
Tributárias	7.641	12.575
Cíveis	10.840	6.166
	<b>19.553</b>	<b>19.501</b>

Em abril de 2025, teve início a fase de liquidação de sentença decorrente de ação indenizatória movida por transportadora, na qual a controlada Kepler Weber Industrial S.A. foi condenada ao pagamento de quantia ilíquida, relacionada ao alegado descumprimento do dever de antecipação do vale-pedágio. A definição de valor devido à autora depende da realização de perícia técnica e análise de provas, podendo, inclusive, não haver valores a serem pagos. Paralelamente, o título judicial que embasa a liquidação de sentença está sendo impugnado pela controlada por meio de ação rescisória, fundamentada em alegada manifesta violação à norma jurídica e em erro de fato verificável a partir do simples exame dos autos. Com base na avaliação da administração, respaldada por pareceres de seus assessores jurídicos, a probabilidade de perda foi classificada como remota, nos termos do CPC 25 – Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes. Diante desse cenário, não foi reconhecida provisão nem identificada a necessidade de divulgação adicional nas demonstrações financeiras, considerando a inexistência de expectativa de saída de recursos econômicos.

## 29 OUTROS PASSIVOS

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
Provisões de fretes	-	-	1.907	1.148
Provisão encargos s/programa incentivo pagamento baseado em ações	2.477	2.211	2.477	2.211
Programa de desenvolvimento de empreiteiras Kepler	-	-	425	2.000
Provisões de empreiteiros a pagar	-	-	2.309	2.946
Provisão com negociações de multas	-	-	825	832
Provisões diversas e outros passivos (i)	253	596	8.818	10.222
<b>Total</b>	<b>2.730</b>	<b>2.807</b>	<b>16.761</b>	<b>19.359</b>
Passivo circulante	1.856	2.200	14.713	17.540
Passivo não circulante	874	607	2.048	1.819
<b>Total</b>	<b>2.730</b>	<b>2.807</b>	<b>16.761</b>	<b>19.359</b>

(i) A composição dos valores constantes nesta rubrica, referem-se a provisões pulverizadas sobre o curso normal do negócio, compondo-se principalmente de valores de provisões como: pensões vitalícias, energia elétrica, honorários de consultorias entre outras.

## 30 INSTRUMENTOS FINANCEIROS

### 30.1 Classificação dos instrumentos financeiros

A classificação dos instrumentos financeiros está apresentada no quadro a seguir:

	Nota	VJR (i)	Controladora				
			Custo amortizado	31/03/2026	VJR (i)	Custo amortizado	31/12/2025
<b>Ativos financeiros</b>							
Caixa e equivalentes de caixa	12	21.257	-	21.257	19.376	-	19.376
<b>Passivos financeiros</b>							
Fornecedores	23	-	(408)	(408)	-	(464)	(464)
Arrendamentos	21	-	(435)	(435)	-	(472)	(472)
Opção de venda		(48.515)	-	(48.515)	(48.515)	-	(48.515)
<b>Total</b>		<b>(27.258)</b>	<b>(843)</b>	<b>(28.101)</b>	<b>(29.139)</b>	<b>(936)</b>	<b>(30.075)</b>

	Nota	VJR (i)	Consolidado				
			Custo amortizado	31/03/2026	VJR (i)	Custo amortizado	31/12/2025
<b>Ativos financeiros</b>							
Caixa e equivalentes de caixa	12	375.759	-	375.759	316.431	-	316.431
Contas a receber de clientes	13	-	262.799	262.799	-	289.930	289.930
<b>Passivos financeiros</b>							
Fornecedores	23	-	(123.145)	(123.145)	-	(81.948)	(81.948)
Financiamentos e empréstimos	24	(1.308)	(317.881)	(319.189)	993	(316.152)	(315.159)
Arrendamentos	21	-	(16.874)	(16.874)	-	(18.003)	(18.003)
Opção de venda		(48.515)	-	(48.515)	(48.515)	-	(48.515)
<b>Total</b>		<b>325.936</b>	<b>(195.101)</b>	<b>130.835</b>	<b>268.909</b>	<b>(126.173)</b>	<b>142.736</b>

(i) Valor justo por meio do resultado.

## 30.2 Valor justo

Os valores justos dos instrumentos financeiros, apresentados apenas para fins de demonstração, são como segue:

Hierarquia	Controladora				Consolidado				
	31/03/2026		31/12/2025		31/03/2026		31/12/2025		
	Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo	
<b>Ativos financeiros</b>									
Caixa e equivalentes de caixa	(2)	21.257	21.257	19.376	19.376	375.759	375.759	316.431	316.431
<b>Passivos</b>									
Swap - CPR e FINEX	(2)	-	-	-	-	(1.308)	(1.308)	993	993
Opção de venda (i)	(3)	(48.515)	(48.515)	(48.515)	(48.515)	(48.515)	(48.515)	(48.515)	(48.515)
		<b>(27.258)</b>	<b>(27.258)</b>	<b>(29.139)</b>	<b>(29.139)</b>	<b>325.936</b>	<b>325.936</b>	<b>268.909</b>	<b>268.909</b>

- (i) A Opção de venda – refere-se a combinação de negócios ocorrida em março de 2023, com a aquisição de 50,002% das ações da Procer. O montante atualizado de R\$ 48.515 a ser pago até maio de 2028, data limite estabelecida no contrato para aquisição das demais ações da Procer, considerados como opção de venda do vendedor na rubrica “Opção de venda” no passivo da controladora, foi calculado considerando o mecanismo estabelecido no Acordo de Acionistas, que prevê uma avaliação do equivalente a 8x o EBITDA dos doze meses anteriores ao exercício da opção de venda do vendedor, estas podendo acontecer em 2026, 2027 e 2028 relativas ao encerramento do exercício imediatamente anterior. A Opção de venda é atualizada por múltiplos de EBITDA da entidade adquirida ao final dos exercícios sociais até a data de sua liquidação. De acordo com as projeções existentes, a Companhia identificou atualização do valor justo da opção de venda reconhecida no passivo circulante e não circulante da controladora. A Opção de venda é remensurada ao valor justo em cada data de relatório e as alterações subsequentes ao valor justo são registradas no Patrimônio Líquido, conforme definição de política contábil adotada de forma consistente pela Companhia conforme CPC 36 (R3)/ IFRS 10 – Demonstrações consolidadas. As projeções serão atualizadas no final de cada exercício social da controlada, até a data de liquidação da opção de venda.

Em 07 de julho de 2025, um dos sócios fundadores da Procer Automação S.A., detentor de 16,667% das ações ordinárias e 33,33% das ações preferenciais da companhia, apresentou sua renúncia aos cargos de Diretor e Membro do Conselho de Administração.

Em razão dessa renúncia, a Kepler Weber S.A. exerceu, de forma antecipada, o direito de aquisição de 8.962 ações ordinárias pertencentes ao referido sócio, permanecendo este com a titularidade de 26.600 ações ordinárias e 1 (uma) ação preferencial. A transação ocorreu conforme os termos previamente pactuados, nos moldes da Primeira Opção de Venda. O pagamento, no valor de R\$ 5.700 ocorreu no dia 05 de agosto de 2025.

Na avaliação do valor justo dos instrumentos financeiros, foram consideradas as seguintes premissas pela Administração da Companhia: Caixa e equivalentes de caixa e as aplicações financeiras em CDBs e instrumentos similares que possuem liquidez diária com recompra considerando remuneração prevista na curva de rendimento do instrumento e, dessa forma, seu valor contábil reflete seu valor justo.

### Hierarquia do valor justo

Ao mensurar o valor justo de um ativo ou um passivo, a Companhia usa dados observáveis de mercado, tanto quanto possível. Os valores justos são classificados em diferentes níveis em uma hierarquia baseada nas informações (*inputs*) utilizadas nas técnicas de avaliação da seguinte forma.

Nível 1: preços cotados (sem ajustes) nos mercados ativos para ativos ou passivos idênticos;

Nível 2: outras técnicas para as quais todos os dados que tenham efeito significativo sobre o valor justo registrado sejam observáveis, direta ou indiretamente; e

Nível 3: técnicas que usam dados que tenham efeito significativo no valor justo registrado que não sejam baseados em dados observáveis no mercado.

## 31 PATRIMÔNIO LÍQUIDO

### 31.1 Capital social

Em 31 de março de 2026, o capital social é representado por 179.720.130 (cento e setenta e nove milhões setecentas e vinte mil cento e trinta) ações ordinárias, totalizando o valor de R\$ 344.694 (R\$ 344.694 em 31 de dezembro de 2025).

### 31.2 Ações em tesouraria

Em RCA realizada em 26 de agosto de 2025, o Conselho de Administração aprovou a criação de novo Programa de Recompra de Ações, com o objetivo de adquirir até 2.100.000 (dois milhões e cem mil) ações ordinárias, no prazo de até 18 meses, com data prevista de término em 26 de fevereiro de 2027.

Em 31 de março de 2026, o número de ações em tesouraria totaliza 6.388.280 (seis milhões trezentos e oitenta e oito mil duzentos e oitenta) no valor de R\$ 59.084 (R\$ 59.084 em 31 de dezembro de 2025).

A seguir demonstramos a movimentação das ações em tesouraria:

	Quantidade (em milhares)	Valor
Saldo em 31/12/2024	6.353	58.748
Recompra de ações	99	923
Transferências - plano de ações restritas	(64)	(587)
Saldo em 31/12/2025	6.388	59.084
Saldo em 31/03/2026	6.388	59.084

### 31.3 Reservas de capital

#### Incentivos fiscais

Refere-se a incentivos fiscais, doações e subvenção para investimento. Em 31 de março de 2026 e 31 de dezembro de 2025 totaliza o valor de R\$ 617.

#### Reserva pagamento baseado em ações – Valor justo plano de ações restritas

Refere-se a outorgas de Ações Restritas, ainda abertas e aprovadas nas datas abaixo:

Outorga de ações restritas	Data de aprovação
3ª outorga	27/04/2022
4ª outorga	15/02/2023
5ª outorga	20/03/2024
6ª outorga	28/04/2025

Em 31 de março de 2026 o saldo reconhecido de reserva para pagamento baseado em ações é de R\$ 8.724 (R\$ 8.309 em 31 de dezembro de 2025).

### 31.4 Ajustes de avaliação patrimonial

Refere-se a ajustes por adoção do custo atribuído do ativo imobilizado na data de transição, movimentados pela realização do ajuste, principalmente por depreciação dos itens mensurados em 1º de janeiro de 2009, saldo de R\$ 20.649 em 31 de março de 2026 (R\$ 21.050 em 31 de dezembro de 2025).

### 31.5 Reservas de reavaliação

Referem-se a saldos de reavaliações realizadas em 1984 e 1991. O saldo residual R\$ 158 refere-se a terrenos.

### 31.6 Reservas de lucros

O lucro líquido do exercício terá a seguinte destinação:

- a) 5% (cinco por cento) para constituição de reserva legal, até atingir 20% (vinte por cento) do capital social;
- b) 25% (vinte e cinco por cento) como dividendo aos acionistas;
- c) 25% (vinte e cinco por cento) como reserva para investimentos e capital de giro.

A reserva de investimento e capital de giro terá por finalidade assegurar investimentos em bens de ativo permanente e acréscimo do capital de giro, inclusive através de amortizações de dívidas da controladora, bem como o financiamento de empresas controladas. Referida reserva terá como limite máximo o valor do capital social integralizado.

#### *Reserva Legal*

Refere-se à constituição da reserva legal, conforme Lei 6.404/76. O saldo em 31 de março de 2026 e 31 de dezembro de 2025 totaliza R\$ 58.972.

#### *Reservas de incentivos fiscais*

Refere-se à subvenção governamental da controlada KWI a título de incentivo fiscal reconhecido de forma reflexa na Controladora. O saldo em 31 de março de 2026 e 31 de dezembro de 2025 totaliza R\$ 57.257.

#### *Reserva para investimentos e capital de giro*

Refere-se à Reserva de Investimento e Capital de Giro, conforme Estatuto da Companhia. Em 31 de março de 2026 e 31 de dezembro de 2025 totaliza R\$ 349.226.

#### *Transações com sócios - Procer*

Refere-se à transação com sócios da controlada Procer referente a dividendos discricionários e atualização da opção de venda, líquida de tributos diferidos. Em 31 de março de 2026 e 31 de dezembro de 2025 totaliza o montante negativo de R\$ 6.968.

### 31.7 Outras mutações do Patrimônio líquido

#### *Dividendos prescritos*

Dividendos prescritos são aqueles que, por não terem sido retirados ou solicitados pelo acionista dentro do prazo de 3 anos, conforme art. 287 da Lei nº 6404/76, deixam de ser pagos.

#### *Dividendos discricionários – Procer*

Dividendos discricionários são aqueles destinados aos sócios fundadores da controlada Procer, sejam eles intermediários ou mínimo obrigatórios, apresentados de forma reflexa reduzindo o Patrimônio Líquido da controladora, tendo em vista o reconhecimento de *Early acquisition* desta controlada.

### Atualização Opção de venda, líquida de tributos diferidos

A Opção de venda referente à aquisição da controlada Procer é remensurada ao valor justo em cada data de relatório e as alterações subsequentes ao valor justo são registradas no Patrimônio Líquido, conforme definição de política contábil adotada de forma consistente pela Companhia - CPC 36 (R3)/ IFRS 10 – Demonstrações consolidadas - sendo apresentado líquido de tributos diferidos.

## 32 SUBVENÇÕES GOVERNAMENTAIS

Subvenções governamentais que visam compensar a Companhia por despesas incorridas são reconhecidas no resultado como outras receitas em uma base sistemática nos mesmos períodos nos quais as despesas foram reconhecidas. A controlada KWI quando da instalação de sua fábrica no Estado do Mato Grosso do Sul, obteve benefício fiscal de redução de 90% do saldo devedor de ICMS apurado mensalmente. O termo de acordo assinado originalmente no ano de 2002 foi posteriormente aditivado, prorrogando o benefício até o exercício de 2032. A Companhia acordou as seguintes contrapartidas:

- a) A realização de investimentos até 31 de dezembro de 2028;
- b) A manutenção e geração de empregos até 31 de dezembro de 2032; e
- c) Manter faturamento mínimo anual (fábrica no Estado do Mato Grosso do Sul), até 2032.

O benefício reconhecido no período findo em 31 de março de 2026 foi de R\$ 8.553 (R\$ 9.575 no mesmo período de 2025) e está reconhecido no resultado do período como “outras receitas operacionais”, líquido dos tributos incidentes (R\$ 7.762 no período findo em 31 de março de 2026, R\$ 8.689 no mesmo período de 2025), sendo destinado o valor bruto, no encerramento do exercício corrente, para a conta de reserva de incentivos fiscais no patrimônio líquido da Controlada.

## 33 COBERTURAS DE SEGUROS

### 33.1 Composição dos seguros

Abertura das modalidades pertinentes aos seguros:

<b>Modalidade</b>	<b>Consolidado</b>
Garantias relacionadas a clientes/fornecedores	70.779
Transporte Nacional	2.850.000
Transporte Exportação	330.639
Transporte Importação	218.198
Risco Engenharia (relacionadas a obras com montagem de responsabilidade da Companhia)	150.000
Patrimonial (Lucros Cessantes)	1.569.975
Responsabilidade civil de diretores e administradores	35.000
Responsabilidade civil profissional (engenheiros e arquitetos)	50.000
Responsabilidade Civil Geral	6.000
Vida	2.322
	<b>5.282.913</b>

### 34 INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES AO FLUXO DE CAIXA – ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO

A Companhia demonstra a seguir a movimentação patrimonial dos fluxos de caixa decorrentes de atividades de financiamento:

<b>Controladora</b>				
Itens	Arrendamentos	Ações em tesouraria	JCP e dividendos	Total
<b>Saldo em 31/12/2024</b>	<b>606</b>	<b>(58.748)</b>	<b>18.497</b>	<b>(39.645)</b>
<b>Alterações caixa</b>	<b>(54)</b>	<b>(923)</b>	<b>-</b>	<b>(977)</b>
Recompra de ações	-	(923)	-	(923)
Contraprestação de arrendamentos	(54)	-	-	(54)
<b>Alterações não caixa</b>	<b>22</b>	<b>-</b>	<b>51.503</b>	<b>51.525</b>
Distribuição de dividendos e JCP	-	-	51.503	51.503
Juros incorridos	22	-	-	22
<b>Saldo em 31/03/2025</b>	<b>574</b>	<b>(59.671)</b>	<b>70.000</b>	<b>10.903</b>
<b>Saldo em 31/12/2025</b>	<b>472</b>	<b>(59.084)</b>	<b>-</b>	<b>(58.612)</b>
<b>Alterações caixa</b>	<b>(54)</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>(54)</b>
Contraprestação de arrendamentos	(54)	-	-	(54)
<b>Alterações não caixa</b>	<b>17</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>17</b>
Juros incorridos	17	-	-	17
<b>Saldo em 31/03/2026</b>	<b>435</b>	<b>(59.084)</b>	<b>-</b>	<b>(58.649)</b>

<b>Consolidado</b>					
Itens	Financiamentos e empréstimos	Arrendamentos	Ações em tesouraria	JCP e dividendos	Total
<b>Saldo em 31/12/2024</b>	<b>307.127</b>	<b>22.095</b>	<b>(58.748)</b>	<b>21.881</b>	<b>292.355</b>
<b>Alterações caixa</b>	<b>(15.737)</b>	<b>(1.770)</b>	<b>(923)</b>	<b>(3.384)</b>	<b>(21.814)</b>
Recompra de ações	-	-	(923)	-	(923)
Dividendos e JCP (pagos)	-	-	-	(3.384)	(3.384)
Amortização de financiamentos e empréstimos	(10.000)	-	-	-	(10.000)
Juros pagos por financiamentos e empréstimos	(5.737)	-	-	-	(5.737)
Contraprestação de arrendamentos	-	(1.770)	-	-	(1.770)
<b>Alterações não caixa</b>	<b>10.829</b>	<b>822</b>	<b>-</b>	<b>51.503</b>	<b>63.154</b>
Distribuição de dividendos e JCP	-	-	-	51.503	51.503
Cotas seniores - FIDC KWI	841	-	-	-	841
Juros incorridos	10.061	769	-	-	10.830
Gastos de estruturação	(73)	-	-	-	(73)
Remensuração e novos contratos	-	53	-	-	53
<b>Saldo em 31/03/2025</b>	<b>302.219</b>	<b>21.147</b>	<b>(59.671)</b>	<b>70.000</b>	<b>333.695</b>
<b>Saldo em 31/12/2025</b>	<b>315.159</b>	<b>18.003</b>	<b>(59.084)</b>	<b>2.100</b>	<b>276.178</b>
<b>Alterações caixa</b>	<b>(4.529)</b>	<b>(1.766)</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>(6.295)</b>
Juros pagos por financiamentos e empréstimos	(4.529)	-	-	-	(4.529)
Contraprestação de arrendamentos	-	(1.766)	-	-	(1.766)
<b>Alterações não caixa</b>	<b>8.559</b>	<b>637</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>9.196</b>
Cotas seniores - FIDC KWI	(2.702)	-	-	-	(2.702)
Juros incorridos	11.126	637	-	-	11.763
Gastos de estruturação	135	-	-	-	135
<b>Saldo em 31/03/2026</b>	<b>319.189</b>	<b>16.874</b>	<b>(59.084)</b>	<b>2.100</b>	<b>279.079</b>

A Companhia classificou os dividendos recebidos em suas demonstrações de fluxos de caixa na Controladora como "Atividades de investimento".

## **35 EVENTOS SUBSEQUENTES**

---

### **35.1 Opção de venda - Procer**

Em 02 de abril de 2026, sócios fundadores da Procer encaminharam à Companhia ofício informando sobre o exercício da Primeira Opção de Venda. A transação teve pagamento em 16 de abril de 2026, no montante de R\$ 7.317, pela aquisição de 17.924 ações ordinárias pela Controladora.

### **35.2 Aumento de capital social**

Em Assembleia Geral Extraordinária, realizada em 23 de abril de 2026, foi aprovado aumento de capital social no valor de R\$ 56.536, passando de R\$ 344.694 ao montante de R\$ 401.230, mediante capitalização de Reserva de investimentos e capital de giro.

## **CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO**

### **Presidente do Conselho de Administração**

Luiz Tarquínio Sardinha Ferro

### **Vice-Presidente do Conselho de Administração**

Maria Gustavo Brochado Heller Britto

### **Membros**

Arthur Heller Britto

Daniel Alves Ferreira

Dóris Beatriz França Wilhelm (in memoriam)

Francisco Matturro

Ricardo Doria Durazzo

Ruy Flacks Schneider

Werner Ferreira dos Santos

## **COMITÊ DE AUDITORIA E RISCOS**

### **Coordenador do Comitê de auditoria e riscos**

Antônio Edson Maciel dos Santos

### **Membros**

Dóris Beatriz França Wilhelm (in memoriam)

Luiz Tarquínio Sardinha Ferro (Presidente do Conselho de Administração)

Valmir Pedro Rossi

## **CONSELHO FISCAL**

### **Presidente do Conselho Fiscal**

Reginaldo Ferreira Alexandre

### **Membros**

Francisco Eduardo de Queiroz Ferreira

Túlia Brugali

## **DIRETORIA ESTATUTÁRIA**

### **Diretor Presidente**

Bernardo Osborn Gomes Nogueira

### **Diretor Financeiro e Relações com Investidores**

Renato Arroyo Barbeiro

### **Diretor Industrial e de Produto**

Fabiano Schneider

## **GERÊNCIA**

### **Gerente de Controladoria**

Edirlei Lohrentz da Silva

## **CONTADORA**

Cristiane Beatriz Back Bender

CRC- RS 072285/O-2